VENDA TERMINANTEMENTE
PROIBIDA
EXCLUSIVO DE ASSINANTES

ONDA DE ASSALTO VOLTA A ARACAJU

Dois assaltantes invadiram na manhã de ontem, a Farmácia Nossa Senhora da Conceição, localizada à Avenida Rio de Janeiro sem contudo conseguirem cometer o assalto, devido à interferência do irmão do proprietário da farmácia.

O proprietário da farmácia, Nelson Alves Vasconcelos, no momento em que ocorreu a tentativa de assalto, não estava no local. Os dois assaltantes entraram no estabelecimento tentando levar a féria do dia e outros objetos. O irmão do proprietário que estava no local, armado com um revolver conseguiu colocar os dois assaltantes em fuga.

LARANJEIRAS

Enviada pela Delegacia de Laranjeiras, prestou exame de conjunção carnal, na manhã de ontem, no Instituto Médico Legal da Secretaria de Segurança Pública, a menor M.C.S.S., de 14 anos, filha de Manoel Messias Marcobino e Marina dos Santos Marcobino. Segundo a vítima o autor do defloramento foi o seu namorado, cuja identificação não foi revelada.

Enquanto isso, na 2a. Delegacia Metropolitana, Maria Beta da Silva, 46 anos, residente a rua Sebastião Costa, 76, prestou exame de lesões corporais no Instituto Médico Legal da Secretaria de Segurança Pública.

A vítima foi atropelada nas imediações da avenida Coelho e Campos por um automóvel, marca volks, placa AB-2333, que desenvolvia alta velocidade. A ocorrência foi comunicada a segunda legacia metropolitana, sendo a queixa registrada pelo delegado Osvaldo Rodrigues.

Outro que prestou exame de lesões corporais no Instituto Médico Legal da Secretaria de Segurança Pública foi Genival Cesario do Nascimento, 31 anos, residente a Avenida Simeão Sobral. Ele foi esfaqueado em frente à sua residência.

JORNAL da cidade

ARACAJU(SE), 30 DE DEZEMBRO DE 1977 - ANO VI - No. 1602 - CR$ 3,00

SEXTA-FEIRA

Foi bom o ano de 77

"O Governo José Rollemberg Leite durante o ano que se finda, revela um saldo positivo em todos os setores da administração estadual". Afirmam alguns observadores politicos, ao acrescentarem que "foi definido o complexo de industrias de base e, essa definição, tornou-se na maior conquista do sr. José Leite.

No campo salarial, lembram os observadores que foram realizados reajustes e reclassificações destinados a proporcionar melhor nivel de vida aos servidores públicos estaduais. No entanto - aduzem os analistas - o sr. José Rollemberg Leite para conseguir um bom saldo ao final deste ano, contou sem duvida, com um apoio do Governo Federal, principalmente na luta pela instalação do complexo de industrias de base.

Posse no Sindicato

No Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, realizou-se ontem, a posse da nova diretoria. O senador Augusto Franco esteve presente, tendo sido paraninfo de uma turma de datilografia do curso mantido pelo Sindicato. Na foto, o senador Augusto Franco ladeado pelos deputados Francisco Rollemberg e Heráclito Rollemberg, cumprimenta os novos dirigentes do sindicato.

Presidente fala a nação durante 35 m

BRASILIA (AJB) -- No discurso em que augura um ano novo pleno de realizações para a nação, o presidente Geisel disse que quanto ao problema politico propriamente, nada cabe a acrescentar ao seu discurso de 1o. de dezembro, uma vez que, pela consulta ampliada aos setores mais esclarecidos da população e pelo consenso que se verifique, é que se fixarão rumos bem definidos e metas a alcançar com realismo, prudência e segurança.

Fez um balanço do Estado geral da nação, dizendo que a evolução da situaçao mundial e de nosso pais confirma o acerto da orientação que o Brasil vem seguindo a partir de 1974, em decorrência da crise provocada pela forte elevação dos preços do petróleo. Acrescentou: O Brasil foi dos paises que, desde logo, reconheceram a necessidade de uma desaceleraçao progressiva, não violenta, de sua economia, e, em paralelo, de mudanças estruturais suficientemente rapidas no quadro de uma estratégia adequada, capaz de assegurar ao país uma trajetória solida de crescimento.

Diz ainda que os resultados de 1977 indicam o acerto de uma estratégia, a situação economica internacional ainda se mostra instavel - instisilibade enquanto os paises da OPEP acumularem saldos em conta-corrente de 35 a 40 milhões de dolares anuais.

Acrescentou que o Governo preocupou-se em assegurar que os reajustes salariais, particularmente os do salário - minimo, recompusessemos padrões do poder aquisitivo erodidos pela inflação.

O mais importante, porém, é que o mercado, de fato, valorizou o trabalhador bem acima dos coeficientes oficiais de reajustamento salarial.

Casamento civil continua sendo celebrado na Igreja

RIO (AJB) – A CNBB desmentiu ontem que a Igreja vá extinguir o casamento religioso com efeitos civis por causa da instituição do divorcio no país. Algumas paróquias do Paraná, já acabaram com este tipo de casamento, sob a alegação de que há uma contradição em haver um casamento religioso, que é indissoluvel, e outro civil que pode se dissolver com o divorcio. O vice-presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil informou que não há motivos para a Igreja extinguir o casamento religioso com efeitos civis. O arcebispo Geraldo Fernandes de Londrina afirmou que a Igreja só faz um tipo de casamento, o religioso - e quando o interessado quiser fazer o casamento civil dentro da propria igreja, não será impedido. Alegou que, quando uma pessoa pede o divorcio, ele requer o civil e não o religioso, que continuará o mesmo. No Rio, assessores do cardeal Dom Eugênio Salles afirmaram que ainda não há nenhuma resolução nesse sentido e que as normas pastorais sobre o problema do casamento ainda serão divulgadas pela arquidiocese.

Banese instala nova agência no interior

O diretor-presidente do Banco do Estado de Sergipe, Joaquim Sabino Ribeiro, informou que o Banco Central autorizou a implantação de uma nova agência do banco, na cidade de Nossa Senhora da Glória, ainda no primeiro semestre do proximo ano.

O pedido para a instalação da nova agência do Banese foi feito ao Banco Central meses atrás e somente a pouco dias e que a carta patente autorizando a construção da agência foi liberada.

Com essa agência o Banese aumenta para 11 o número de unidades que possui em todo o Estado. Atualmente o banco possui agências nas cidades de Aquidabã, Estância, Frei Paulo, Itabaiana, Lagarto, Neopolis, Nossa Senhora das Dores e Porto da Folha, além das duas localizadas em Aracaju a Central, no Edificio Estado de Sergipe e a do bairro Siqueira Campos.

Informou ainda o presidente do Banese, que já foram enviados ao Banco Central, tres novos pedidos para a instalação de novas agências no interior do Estado, acrescentando que os contatos iniciais já foram mantidos.

VEJA NA PÁGINA 8 AS "DICAS DO VISÃO"

Coluna do Castello

De Geisel a Figueiredo

BRASÍLIA (AJB) — O Presidente Ernesto Geisel prestou contas a nação de quase quatro anos de gestão dos negócios públicos, lendo um texto limpo e correto, no qual admite ter tido frustradas parcialmente algumas de suas esperanças fundamentadas, mas no qual proclama que "o saldo dos avanços e das realizações é muito grande". O presidente, concorda em que terá errado no varejo mas defende a estrategia adotada para enfrentar a tremenda crise econômico-financeira, decorrente em grande parte de fatores externos, o 'Imposto" do petróleo de que costuma falar o professor Eugenio Gudin. A limitação das importações, o incentivo da produção agrícola e de manufaturados para aumentar as exportações, obtendo o equilíbrio da balança comercial, o esforço de implantação de uma indústria de insumos básicos e de bens de capital para ampliar a estrutura da indústria de base a fim de que se possa alimentar o desenvolvimento da indústria de ponta foram realizados com bastante êxito, o suficiente para justificar a opção do seu governo em 1974 e sempre tão criticada. A defesa dessa estratégia tem sido feita em outras oportunidades pelo próprio presidente e pelo ministro Reis Veloso, que dela assumiu a responsabilidade técnica.

Financeiramente, relatou a marcha do problema inflacionário com suas tendências pendulares e sua realimentação pelo método da correção monetária para afirmar que em 1978 não haverá relaxamento nos controles adotados ao longo deste ano, com um resultado da queda 7 pontos da taxa de inflação. O ano continuará assim cheio de dificuldades, embora animado o governo com a "performance" do setor econômico, a qual abriria a nação boas perspectivas futuras. No social, o presidente alinha medidas genéricas de amparo e proteção as classes pobres, mediante o estímulo a educação, a assistência médica e ajuda previdenciária, a recuperação do poder aquisitivo dos salários corroidos pela inflação, e pelos erros de indexação que viciaram os cálculos anteriores, etc. Nesse setor os resultados serão de prazo entre médio e longo, mas a elevação da renda per capital a 1.300 dólares seria um a justificar esperanças reais. No seu governo criaram-se tres milhões de empregos nos primeiros anos, mas em 1977 o índice foi inferior, obvia decorrência da desaceleração da economia, cujos indicadores de crescimento se reduziram ao nível previsto na estratégia governamental.

São, esses problemas técnicos, que os economistas e administradores examinarão. O presidente transmitiu a nação, na passagem do ano, uma visão global, mediante a qual deu notícia dos seus esforços e apontou o que andou bem e o que andou menos bem e quais as perspectivas que, a seu ver, se esboçam para o futuro. Politicamente, o chefe do governo reiterou seu pronunciamento em favor das reformas institucionais que irão por termo a exceção. Boas as perspectivas abertas por suas palavras de que os rumos da reforma serão traçados pelo con- que se verifique na "consulta ampliada aos setores mais esclarecidos da população". Esse consenso já é conhecido e o próprio presidente o antecipa quando destaca a importância do desenvolvimento político para o progresso do país, "na étapa a que chegamos da vida nacional".

Mantidas as esperanças, vamos a outro tema.

A INDICAÇÃO DE FIGUEIREDO

A ser aberto no dia 1o. o exame da sucessão presidencial, registra-se uma pressão crescente, com recurso inclusive a processos publicitários, para que o presidente Geisel anuncie ate o dia 10 a candidatura do general João Batista Figueiredo.

Somente o sr. José Bonifácio discorda da previsão e da pressão, ao afirmar que em janeiro apenas começa o exame não devendo ser esperada a decisão. Para o Figueiredismo, todavia, não há outra informação aceitável, a não ser a escolha já consumada do ministro chefe do SNI. Atribuia-se ontem em Brasília ao senador Petrônio Portela, depois de uma incursão que fez ao Palácio do Planalto, a revelação de que o presidente lançaria o general Figueiredo candidato a presidente no próximo dia 10. A notícia teria origem numa confidência do presidente do senado ao senador Dinarte Mariz. Temos dúvidas a respeito, não dá provavel adesão do general Geisel a candidatura do general Figueiredo, mas de que o presidente tenha falado algo a respeito, quatro dias antes do início do prazo que se traçou para encaminhar o assunto. Recuso a notícia em homenagem ao presidente e ao senador. Dificilmente, por seu temperamento, o sr. Petrônio Portela teria retransmitido ao senador Mariz uma eventual comunicação do general Geisel, sigilosa por natureza. O sr. Mariz, quando nada, tem o habito da conversa diária com jornalistas.

A escolha do general Figueiredo, se vier a ocorrer sem a sagração do alto comando (nunca houve tal sagração, pois o alto comando somente votou na escolha do general Medici), não altera a identificação de um quadro de dificuldades político-militares. Escolhido sucessor, o general Figueiredo passaria a compartilhar com o general Geisel da responsabilidade de enfrenta-las. Assumindo a presidência, ver-se-ia sozinho diante dos problemas que se esboçam segundo uma linha de informações rigorosamente objetiva e sem que, já então, possa contar com a mão de ferro do atual presidente. O peso da mão do general Figueiredo ainda não é conhecido. Pode ser até que as circunstâncias lhe dêem a densidade do chumbo.

CARLOS CASTELLO BRANCO

O discurso de Geisel

"Como em outras oportunidades anteriores, às vésperas de Novo Ano, venho dar-vos conta dos principais resultados que conjuntamente alcançamos em 1977, bem assim, formular as perspectivas gerais que visualisamos para 1978.

Faço-o consciente do dever cumprido com o máximo empenho, sem desfalecimentos. E, embora circunstâncias adversas hajam reduzido resultados que confiantemente podíamos esperar e parcialmente frustrados algumas das fundamentadas esperanças que havíamos alentado, creio que, afinal, o saldo dos avanços e das realizações é muito grande, como tem sido desde a Revolução de 1964, e que o presente estado geral da Nação — interna e externamente — mostra o real e significativo progresso que, com o esforço de todos nós brasileiros, alcançamos no decorrer deste ano.

No campo crítico da economia, a evolução da situação mundial e de nosso País confirma o acerto da orientação que o Brasil vem seguindo a partir de 1974, em decorrência da crise provocada pela forte elevação dos preços do petróleo. O choque então gerado foi de fato o começo de uma nova era para toda a civilização industrial moderna. Com ele se iniciou um processo que, através de sucessivos desdobramentos, deverá estender-se até que novas fontes de energia venham, progressivamente, a assumir o papel, ainda hoje predominante, desempenhado pelo petróleo.

Durante esse período de transição — em que é indispensável evitarem-se abalos desastrosos, tanto no mundo desenvolvido como no subdesenvolvido — importante é que haja novas recessões e que todos os países realizem, em curto prazo, adequadas mudanças de estrutura, principalmente no uso da energia e no balanço de pagamentos. De fato já é consenso que os países com grande deficit na conta-corrente do balanço de pagamentos devem diminuí-lo por não ser fácil encontrar financiamento. E de que as nações com prolongado superavit devem também tender a elimina-lo, para não somar esse superavit aos dos países da OPEP, tão difícil, por si só, de ser absorvido pelo posto do mundo.

O Brasil foi dos países que, desde logo, reconheceram a necessidade de uma desaceleração progressiva, não violenta, de sua economia e, em paralelo, de mudanças estruturais suficientemente rápidas, no quadro de uma estratégia adequada, capaz de assegurar ao país uma trajetória sólida de crescimento.

De um lado, precisávamos diminuir nosso grau de dependência internacional, substituindo importações de insumos básicos e bens de capital, de modo a elevar a capacidade de produção da indústria de base a dimensões compatíveis com a indústria de ponta enquanto os projetos de substituição não entrassem em funcionamento, teríamos que conter a demanda de importações, através de variadas restrições monetárias e fiscais.

Conter e substituir importações, todavia, não seria o suficiente para reequilibrar o balanço de pagamentos, o crescimento intenso da economia e a elevação internacional dos preços eram fatores naturais de expansão das importações. O ajuste do balanço, nessas condições, teria que provir de esforço extraordinário na expansão das nossas exportações, enfrentando-se aí o débil crescimento das economias desenvolvidas e sua crescente propensão ao protecionismo.

De outro lado, condicionante da maior importância social teria que balizar essa estratégia: a economia brasileira, com a sua responsabilidade de criar mais de um milhão de novos empregos por ano, não poderia submeter-se ao ajustamento pela via de recessão. Crises de transição podem ser toleradas por sociedade de alta renda per capita e de população quase estacionária; mas não por países como o Brasil, de renda per capita ainda média e distorcida por bolsões de pobreza e onde o crescimento demográfico reclama a contínua criação de novos empregos. Não seria realista pensar que poderíamos reeditar as taxas de crescimento do período 1968/73, quando os ventos internacionais sopravam a nosso favor. Mas também não poderíamos deixar de crescer a taxas signifixativas superiores á de nossa expansão populacional

Implantar essa estratégia era tarefa árdua que exigiria sacrifícios da população e, antes de tudo, um forte apelo à imaginação e à criatividade nacionais. Embora o gradualismo faça parte da tradição brasileira em política econômica, as dimensões da crise do petróleo obrigavam-nos a agir com presteza. Não era fácil, em poucos anos, mobilizar recursos necessários ao programa de substituição de importações. Não era fácil, a curto prazo, modernizar a agricultura, preparando-a simultaneamente para o atendimento de crescente mercado interno e para o aumento acelerado das exportações. Não era fácil, principalmente, conciliar, em módulos ideais, os objetivos de crescimento econômico, melhoria da distribuição de renda, ajuste do balanço de pagamentos e combate à inflação. Diante dessa multiplicidade de problemas que reclamavam soluções urgentes, dever de humildade é reconhecer que muitas vezes errarîamos no varejo; mas bem justo será o orgulho de termos acertado no atacado, à luz dos indicadores mais recentes do desempenho da economia brasileira.

Nos últimos quatro anos o crescimento do produto real brasileiro foi da ordem de 33 por cento, elevando nossa renda per capita anual a cerca de 1.300 dólares. Por certo, anos de crescimento mais rápido, como 1974 e 1976, intercalaram-se com períodos de crescimento mais moderno, como 1975 e 1977. Mas, mesmo nesses anos de crescimento menor, nossa produção expandiu-se a taxas bem maiores do que a população. O crescimento, por sua vez, não se limitou a um registro abstrato de maior produção, mas traduziu-se em sensível melhoria do padrão de vida do povo.

Por certo, o crescimento conseguido desde 1974 não poderia ter continuidade enquanto minados fôssemos pelo desequilíbrio das contas externas. Os números de 1977, todavia, afirmam o êxito da política de ajustamento do balanço de pagamentos. Em 1974, nosso deficit comercial atingia a cifra de 4,6 bilhões de dólares. Este ano conseguimos voltar ao tradicional equilíbrio da balança comercial, de fato com um pequeno superavit. Tendo em vista o crescimento da economia nacional no período e a alta internacional de preços, pode avaliar-se o que significou o esforço de contenção e de substituição de importações. Pelo menos alguns exemplos merecem ser citados quanto ao esforço de substituição de compras externas. Este ano nossa produção siderúrgica atinge 11,4 milhões de toneladas, 24 por cento acima de 1976. O aumento da produção de aço, desde 1974, proporcionou-nos uma economia de importações de um bilhão de dólares. A importação de bens de capital que se elevou progressivamente até 1975, vem declinando; sua substituição pela produção nacional equivale, este ano, a uma diminuição de 900 milhões de dólares no dispêndio de divisas. O impulso dado ao programa do álcool assegura uma produção, este ano, de 1,5 bilhão de litros e a aprovação de projetos, já corresponde a uma capacidade de produção, em 1980, de cerca de 3,5 bilhões.

Não menos expressivo que o esforço de substituição de importações tem sido a expansão de nossas exportações, de 6,2 bilhões de dólares em 1973, para mais de 12 bilhões no corrente ano. A modernização da agricultura e a melhoria de preço de alguns produtos, como o café, tiveram papel altamente significativo nesse processo de expansão. Importante tem sido o desenvolvimento das vendas ao exterior de produtos industrializados, num esforço notável de diversificação e de sofisticação de nossas exportações. Vale notar que, até novembro deste ano, enquanto as exportações de produtos primários cresceram á excelente taxa de 19,4 por cento, as de produtos industrializados aumentaram de 33,8 por cento.

O aumento acelerado das exportações não reequilibraram apenas nosso balanço comercial. Viabilizou, também, a nossa dívida externa, inevitavelmente crescente durante esta quadra, mas expandindo-se em ritmo cada vez menor. Nossas reservas superiores a 6 bilhões de dólares e o equacionamento de nossas contas externas estão nos assegurando credibilidade internacional e amplo acesso aos mercados financeiros mais exigentes e seletivos.

Um grande desafio continua a apresentar-se à sociedade brasileira: o de reduzir significativamente as taxas de inflação. As altas de preços, no Brasil, apresentam características de moléstia endêmica. Os próprios mecanismos de defesa da sociedade contra as distorções inflacionárias — a correção automática dos salários, dos valores monetários e as minidesvalorizações cambiais — se tornam a inflação menos dramática entre nós do que em outros países. Também a realimentam permanentemente. Os conflitos entre os objetivos de maior estabilidade da moeda, de maior crescimento econômico ou de mais rápido ajuste do balanço de pagamentos com frequência levaram a um recrudescimento das pressões inflacionárias, particularmente em 1976.

Várias medidas monetárias, fiscais, de administração de preços e de contenção dos fatores de realimentação vem sendo tomadas desde meados do ano passado no sentido de frear o ímpeto da alta de preços. Infelizmente, os remédios anti-inflacionários são todos de ação lenta, exigindo, num longo interregno, pertinácia e resignação, principalmente numa economia em que as relações contratuais são regidas pelo princípio da correção monetária — que pelo seu saldo de êxitos convém preservar — e na qual a inflação não deve ser tratada senão pela metodologia gradualista.

A taxa de inflação, medida pelo índice geral de preços deverá situar-se em 1977 em pouco menos que 39 por cento. Essa cifra composta duas observações: comparativamente aos 46,3 por cento de 1976 apresenta inegável melhoria, com a diminuição de mais de 7 pontos percentuais no ritmo inflacionário; ao longo do ano, os 39 por cento resultaram da composição de duas fases distintas: uma da inflação acelerada até maio, à taxa média mensal de 3,7 por cento; outra de inflação acelerada

flação bem mais branda, de 21,0 por cento ao mês, a partir de junho. Apesar dos progressos em relação a 1976, estamos longe de dar por vencida a guerra contra a inflação. Embora condicionados à metodologia gradualista, precisamos continuar a combater a inflação sem tréguas., apelando para todos os mecanismos de controle à disposição do Governo, mas também pedindo a cooperação e a comprensão do povo. A luta anti-inflacionária representa, antes de tudo, extraordinário exercício de disciplina da sociedade. É preciso que todos reivindiquemos menos, para que os ganhos não venham a ser frustrados pelas altas de preços.

Os resultados de 1977 indicam o acerto de uma estratégia. A situação econômica internacional ainda se mostra instável — instabilidade inevitável enquanto os países da OPEP acumularem saldos em conta-corrente de 35 a 40 bilhões de dólares anuais. A recente decisão dos países produtores de petróleo de congelar seus preços no primeiro semestre de 1978 dar-nos a tranquilidade de uma trégua. Mas temos de nos consiconscientizar de que vivemos num mundo bem mais difícil do que o de cinco anos atrás. Compreendamos, todavia, que dificuldade não é, para os povos fortes, sinônimo de catástrofe, mas de desafio á criatividade. E a população brasileira que soube vencer esta fase de crise do petróleo, saberá sempre responder aos desafios que lhe forem impostos pela conjuntura internacional.

No campo social, desde 1974, a atuação do Governo tem sido dinâmica e criadora.

O Governo preocupou-se em assegurar que os reajustes salariais, particularmente os do salário mínimo, recompusessem os padrões do poder aquisitivo perdidos pela inflação. O mais importante, porém, é que o mercado, de fato, valorizou o trabalhador bem acima dos coeficientes oficiais de reajustamento salarial. Os programas de treinamento e alimentação dos empregados nas empresas, a ampliação do sistema educacional, a redução da taxa de analfabetismo adulto, o crédito educativo, os programas de saúde pública, a prevenção da gravidez de alto risco traduzem aspectos da política social que meu Governo tem procurado seguir. A verdadeira justiça social não é a que submete o trabalhador ao paterna-

Continua na pag. 4

CONFIDENCIAL

OFERTA DE EMPREGOS

No decorrer de 78, a oferta de empregos vai crescer consideravelmente em Sergipe. Somente o projeto da amonia e ureia deverá até meados do ano estar empregado pelo menos cinco mil pessoas. Para transportar os operários que estarão em turnos continuos no local das obras em Pedra Branca, a PETROBRÁS abriu concorrência para uma linha especial de ônibus.
É provável que também o Projeto Potassio até o fim do próximo ano já esteja absorvendo uma razoável quantidade de mão de obra. Também a Planta de Gasolina Natural que está sendo instalada vai exigir mão de obra especializada.
Outros projetos na área da iniciativa privada que estão sendo iniciados vão também ampliar o mercado de trabalho em Sergipe.
Para a construção civil, são boas as perspectivas, pois as principais empresas do setor já tem projetadas várias obras que serão iniciadas em Aracaju, enquanto novos conjuntos habitacionais também serão iniciados em 78.
Para Sergipe, 78 é um ano que surge em meio a perspectivas que justificam o otimismo. No início de 77, as coisas estavam bem diferentes.

FORMAR PARA QUE?

Advogados, economistas e administradores de empresas começam em Sergipe a procurar qualquer tipo de emprego. As novas turmas lançadas todos os anos pelas faculdades encontram um mercado de trabalho muito limitado e, quem ganha um diploma, ou sai do Estado, ou pode até com anel no dedo ter de sentar-se a uma máquina de escrever na condição de datilógrafo.

O NOME ATÉ MARÇO

Para os políticos os primeiros meses de 78 serão marcados por muita expectativa. Em janeiro espera-se o lançamento pela ARENA do nome do futuro presidente que deverá ser o general João Baptista Figueiredo, atual chefe do SNI. Depois, começa o processo da escolha dos governadores, dos senadores biônicos e dos candidatos ao Senado que irão disputar a eleição direta.
Em Sergipe acredita-se que até março será conhecido o nome do futuro governador.

VALTER CLARK NA ARGENTINA

O ex-diretor da Rede Globo de Televisão e da TV—Rio Walter Bueno Clark, não vai organizar as transmissões dos jogos da Copa em 78, na Argentina, mas vai ter ligações com a Tevê Argentina de caráter empresarial. A Argentina resolveu abrir a participação privada os canais de televisão, que até então eram estatizados.
Walter Clark pretende encabeçar um grupo de investidores brasileiros interessados em entrar no mercado da Argentina, que considera muito grande, e, nesse caso, ele pretende optar pela transmissão a cores. Walter Clark não quer sair do Brasil e afirma que sua base continuaria sendo aqui, mas ele organizaria a estrutura de uma tevê privada, que inexiste na Argentina.

FISCALIZAÇÃO DE REMÉDIOS

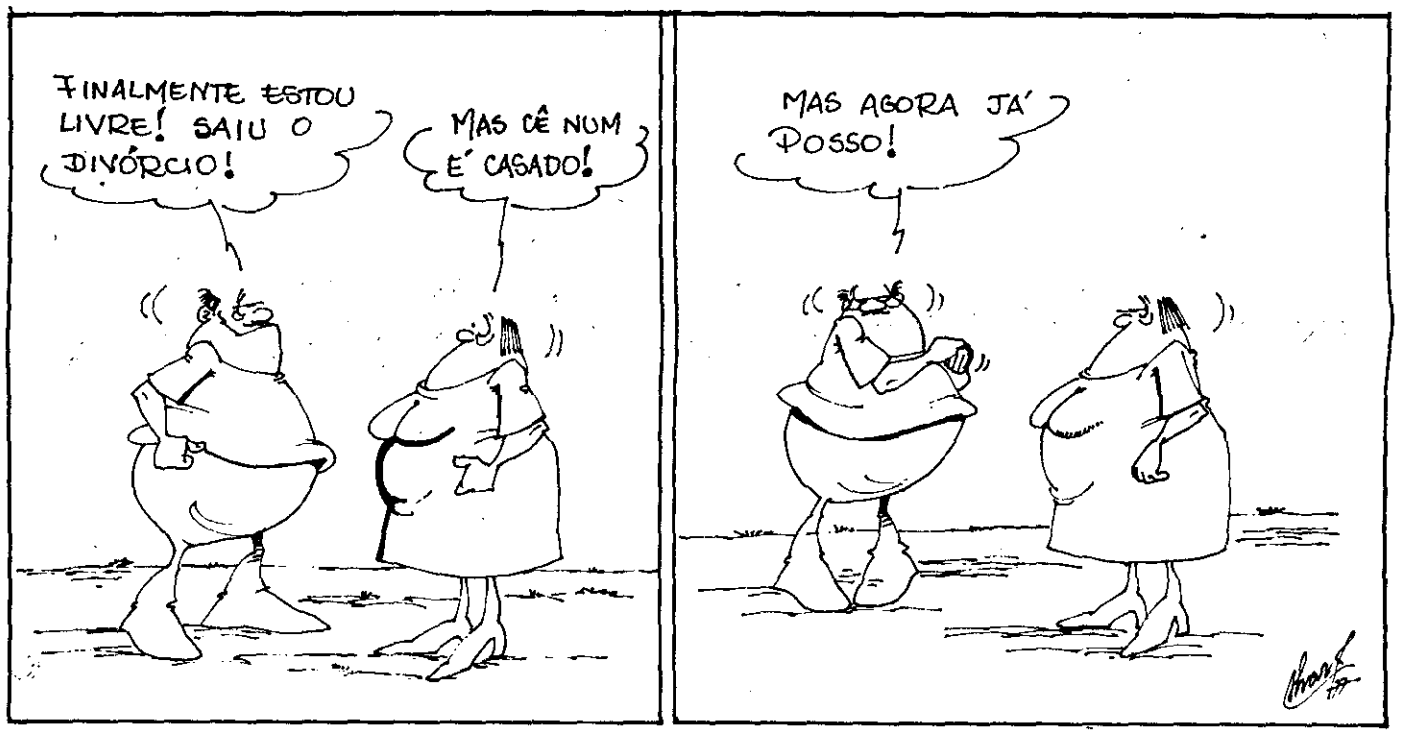
A partir de 1o. de janeiro entrará em vigor a lei de vigilância sanitária de medicamentos, o que quer dizer, por exemplo, que a embalagem de remedios com venda sujeita a apresentação de receita, terá uma faixa vermelha no sentido diagonal, e as dos entorpecentes, uma faixa de cor preta. A industria que desobedecer a legislação será punida com advertência, suspensão de vendas ou fabricação, cancelamento de registro e multas variando em Cr$ 2 mil a 80 mil, conforme a gravidade da falta.

TV ATALAIA
SUA TELEVISÃO

JC OPINIÃO

A praia e o caos

Parece que pouco adianta reclamar pedindo providências que possam acabar o caos reinante na praia de Atalaia. Parece mesmo que na areia daquela praia chegam, morrem e são sepultadas as melhores intenções das autoridades. E assim, o futebol continua, o surf continua, todos os jogos de um modo geral continuam, sem que exista uma disciplina de horários,um estabelecimento de locais liberados para esse ou aquele tipo de jogo. Nada é feito e tudo continua como sempre e dar uma imagem caótica de desorganização e abandono.
Aos domingos, a praia já se tornou impraticável, mas pelo menos nos dias de semana, nesse período de férias, a Atalaia poderia ainda, ser um local onde pudessem ir os banhistas, os que não querem jogar futebol, ou frescobol, ou praticar surf, mas simplesmente deitar na areia ou tomar banho de mar com um mínimo de tranquilidade. Para esses, a praia tornou-se impratícável inclusive agora também nos dias de semana com o grande afluxo de pessoas causado pelas ferias, sem que providências disciplinadores hajam sido adotadas.
A praia da Atalaia parece mesmo ser um caso sem remédio, um desafio constante as providências que são anunciadas, mas nunca cumpridas.
A praia está entregue ao abandono e nesses dias de verão quando a movimentação é sempre grande não há sequer um salva vidas, pelo menos para sinalizar áreas mais perigosas.
E o caos se completa, com a existência dos barracos na areia, bares improvisados onde a fiscalização sanitária da Secretaria da Saúde se existisse, poderia ter uma ação valiosa em defesa da saúde do povo.



ANÁLISE POLÍTICA

O ano político

Setenta e sete não foi em Sergipe um ano marcado por acontecimentos políticos de destaque. A ARENA não deixou em nenhum momento de apoiar o Governo e, o MDB fez uma oposição que, se não foi tímida, foi muito comedida.
Quando no Legislativo estadual não se produzem lances mais movimentados, toda a atividade política entra num processo de inegável marasmo. E a Assembléia, com a ARENA sempre apoiando e o MDB quase forçadamente fazendo oposição, não poderia produzir nada além de uma insípida rotina.

O ano que passa foi caracterizadamente um período de acomodação. Na ARENA as perspectivas da eleição próxima forçaram uma aproximação das lideranças que não desejam repetir erros elementares anteriormente cometidos. Com essa aproximação as divergências que quase sempre formam o cerne do noticiário político praticamente desapareceram. O MDB sem enxergar claramente as perspectivas do futuro e talvez cauteloso diante de uma possível alteração do atual quadro partidário, preferiu limitar-se a um desempenho quase formal das suas prerrogativas de fazer oposição.
Houve um momento de maior destaque quando a bancada arenista negou-se a aprovar o chamado "projeto dos delegados" e entrou em choque com o Secretário de Segurança, dando a impressão de que uma crise estaria prestes a surgir entre o governo e sua base parlamentar. Não houve porém crise nenhuma e o Sr. José Leite soube contornar com habilidade a situação.
Na Câmara de Vereadores, foram produzidos fatos que ocuparam maiores espaços dos noticiários políticos. Houve a renuncia do presidente Costa Pinto, uma atitude considerada séria e que depois, envolvimentos de cúpula terminaram transformando quase num episódio burlesco. Superados os problemas. Costa Pinto voltou reeleito a Presidência, enquanto começavam a surgir indicios de fortes divergências entre os componentes da bancada da oposição na Câmara.
Essas divergências mais se evidenciaram com a troca de insultos através de notas em jornais, e discursos entre vereadores da oposição logo após a aprovação de um título de cidadão para o Governador arenista de Alagoas Divaldo Suruagy.
O ano que passa foi muito pobre em termos de atividades políticas, mas, é quase certo que a movimentação de 78 irá compensar folgadamente o marasmo de 77.

Penedo: como chegar lá e breve roteiro turístico

Continuação da pag. 2

lismo governamental, mas a que o torna capaz de se calorizar no mercado de trabalho, independentemente dessa produção.

A despeito da contenção de investimentos públicos ditada pela ação anti-inflacionária, executou-se, em 1977, um orçamento social da ordem de 230 bilhões de cruzeiros em educação, saúde pública, assistência médica, saneamento, nutrição, habitação, previdência, trabalho e treinamento profissional. A esse dispêndio adicionou-se um programa de desenvolvimento urbano de cerca de Cr$ 30 bilhões destinados principalmente a transportes coletivos e centros sociais e, por outro lado, aplicaram-se mais de Cr$ 10 bilhões através do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social.

Não cabe aqui apresentar dados detalhados sobre os resultados sociais alcançados. Creio oportuno mencionar, entretanto, alguns indicadores particularmente sugestivos:

— A população economicamente ativa, entre 1970 e 1977 elevou- espara 29 para 37 milhões de pessoas, revelando a grande capacidade de geração de novos empregos da economia brasileira;

— Após a criação de mais de 3 milhões de empregados entre 1974 e 1976 houve em 1977 certo arrefecimento, mas, assim mesmo, ocorreu aumento ponderável, a despeito da desaceleração realizada;

— Em 1977, o PIS—PASEP passou a pagar o 14o. salário, que, neste primeiro ano de vigência da medida, beneficia 7 milhões de trabalhadores;

— O crescimento demográfico com predominância de população jovem, tem acarretado grande expansão quantitativa do ensino, com riscos para a qualidade. Temos hoje 24 milhões de estudantes nas escolas, quando em 1970 eram apenas 17 milhões. Se somarmos 4 milhões do Mobral, alcançaremos um número que corresponde a duas vezes a população total de um país como a Austrália;

— O mesmo fenômeno verifica-se na Previdência Social Urbana que, atualmente, atende a uma população de quase 60 milhões de pessoas, em benefícios e assistência médica; o Funrural, por outro lado, já assiste hoje á maior parte da população rural;

— Ao longo da presente década, a expectativa de vida da população brasileira aumentou para mais de 60 anos, a taxa de mortalidade caiu bastante e a mobilidade social vertical acentuou-se, com o fácil acesso dos pobres à escola, inclusive no nível da Universidade;

— A taxa de alfabetização,acrescentou de 69 para 84 por cento;

— Expressiva é a queda ocorrida na mortalidade infantil em São Paulo, certamente uma capital com graves problemas de saúde pública devido as maciças imigrações — o declínio foi de 94 por mil nascidos vivos, em 1973, para 80, em 1976, caindo para valores bem menores em 1977, sendo de 54 por mil no mês de outubro último.

Tais esforços e resultados na área social caracterizam considerável progresso. Na verdade, as soluções simples, para um país com a população que temos, no nosso nível de renda, são simples apenas no papel. Contudo, é possível encontrar essas soluções e efetivá-las com determinação e fé, pelo caminho da evolução ordenada, numa sociedade aberta, pluralista e em crescimento, sem recurso a soluções extremadas e violentas.

Quanto ao problema político propriamente, em recente discurso proferido a 1o. de dezembro, apresentei o quadro atual e as perspectivas de sua evolução. Nele destaquei a importância do desenvolvimento das instituições políticas para o progresso do país. , na etapa a que chegamos, da vida nacional. E nada cabe acrescentar, de momento, uma vez que, pela consulta ampliada: aos setores mais esclarecidos da população e pelo consenso que se verifique, é que se fixarão rumos bem definidos e metas a alcançar com realismo, prudência e segurança.

Esperamos, convictamente, que o ano próximo se venha a assinalar por um avanço marcante nesse setor, atendendo às aspirações gerais de aprimoramento de nossa democracia. Confiamos em que a iniciativa do Governo seja correspondida pela clarividência das classes políticas nacionais, capazes de, com espírito de renúncia, alçarem-se a altura do momento que vivemos, sopitando ambições pessoais ou de grupos.

Chego assim ao término desta exposição que já vai mais longa do que era de desejar. A relevância de seu teor e a necessidade de lhe dar a verdadeira tonalidade de otimismo com que podemos encarar o futuro exigiram a extensão que lhe foi dada.

Ao concluir, auguro um Ano Novo — o de 1978 — pleno de realizações para a Nação como um todo e com acrescidas benesses para cada cidadão brasileiro. , no seio de sua comunidade e no recesso de seu lar".

COMPRA—SE UM TELEFONE

CRISTIANO MULLER NECESSITA ADQUIRIR UM TELEFONE, OS INTERESSADOS DEVERÃO PROCURÁ—LO NO HOTEL JANGADEIRO.

FONE 222-5111. NO HORÁRIO COMERCIAL.

A FIRMA M. DE LOURDES SILVA INSCRITA NO CGC No. 13.091.582/0001-0 E INSC. ESTADUAL No. 270522840, DECLARA QUE FORAM EXTRAVIADOS OS TALÕES DE NOTAS FISCAIS VENDA AO CONSUMIDOR DE 001 a 500.

A DIREÇÃO

VENDE—SE UMA CASA, SITUADA NA RUA THOMAZ DE GERU No. 466 NO BAIRRO S. CAMPOS, MEDINDO 11,20m DE FRENTE POR 17 m2 DE FUNDO, SENDO 6m x 17 m2 BALDIO. ÓTIMA LOCALIZAÇÃO.

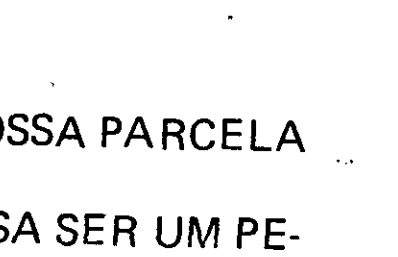
TRATAR NO ENDEREÇO ACIMA OU NO DER—SE COM A SRA. JAILDA PEREIRA NO HORÁRIO DE EXPEDIENTE.

VENDE—SE

UM CONJUNTO DE SALA, 1 QUARTO E PEÇAS DE MÓVEIS EM GERAL.
MOTIVO DE VIAGEM

TRATAR RUA ICARAÍ, 169' JARDIM ELDORADO NA ATALAIA.

O desenvolvimento de um país



DE ANO PARA ANO EMPRESTAMOS A NOSSA PARCELA AO DESENVOLVIMENTO DE SERGIPE.
AO FINDAR 77 ESPERAMOS QUE 78 POSSA SER UM PERÍODO MARCADO POR REALIZAÇÕES MAIORES PARA TODOS OS SERGIPANOS.

BANCO DO ESTADO DE SERGIPE

CRESCENDO COM SERGIPE

E AJUDANDO SERGIPE A CRESCER

NOTAS E COMENTÁRIOS

JURANDYR CAVALCANTI

Foi aberta concorrência pública para os serviços de varrição e coleta de lixo da cidade. Três empresas concorreram. Os preços-limite, estabelecidos pela municipalidade, por tonelada de lixo recolhido, foram aproximados. A TERPA–LIPATER, empresa que há dois anos realiza esse serviço de utilidade pública, também concorreu. Os preços mais baixos , contudo, pertenceram à uma outra organização. A Prefeitura fornecerá oito modernas viaturas, recentemente adquiridas. Pouco importa à população quem seja a firma vencedora. O importante e isto é o que interessa, é que a vencedora cumpra com sua finalidade e deixe a cidade limpa. Como está é que não dá...

DIVÓRCIO

Divórcio, pelo menos neste início, é coisa para gente "bem"... Para pessoas que possam comprar automóveis luxuosos, apartamentos de status, enfim, para os chamados "caixa-alta"... Pobre casou, tá casado pro resto da vida. Como DEUS quer.

DESO

O DESO, por ser uma empresa que vive trabalhando, sofre às vezes, críticas injustas. Não é o DESO que está realizando serviços na abandonada Avenida Desembargador Maynard (como divulgou uma conceituada emissora) e sim a TELERGIPE.

AUMENTO

Anuncia-se para janeiro próximo um aumento da ordem de 8 a 09 por cento nos preços dos automóveis... Mesmo assim as revendedoras vendem todas as suas cotas, mensais... E dizem que não há dinheiro. Pois sim...

DEPUTADO

O deputado Raimundo Diniz que se encontra na terra, em franca campanha com vistas à sua reeleição, afirmou que agora vai percorrer todo o Estado de FIAT. Questão de testar o veículo, afirmou o conhecido parlamentar.

MINISTRO

Como faz todos os anos, encontra-se nesta cidade o Ministro do Tribunal Federal de Recursos, professor Armando Rollemberg. Passa a maior parte do tempo na praia de Atalaia. Desconta, assim, os longos meses sem ver o mar. Ele mora em Brasília...

CURSO

Para ministrar um curso rápido para agentes previdenciários, está sendo esperado nesta capital no dia 10 de janeiro próximo, o Dr. Antonio Carlos Ribeiro, Superintendente do Multibanco, organismo financeiro ligado à APLUB.

EMATER

O Presidente da EMATER, membro nato do Conselho Deliberativo da EMATER-Se., não pôde vir à esta capital, daí a reunião (a primeira) que seria realizada ontem, ficou transferida para outra data, provavelmente no mês de janeiro.

MEDITAÇÃO

Irmão, quem recebeu maiores graças de DEUS, não pode floriar-se do seu mérito, nem escarnecer do que recebeu menos; pois maior e melhor é quem menos atribui a si mesmo e é mais humilde e fervoroso em agradecer ao SENHOR. E quem se julga o mais vil de todos e o mais indigno, mais apto está para receber maiores bens e dons. O que porém, recebeu menos, não deve entristecer-se nem indignar-se nem ter inveja do que recebeu mais; senão por os olhos em DEUS e louvar SUA bondade, que dispensa as suas dádivas, graciosas e liberalmente, sem acepção de pessoas.

EMPRESA GRÁFICA DE SERGIPE LTDA.

Editora do JORNAL da cidade

Rua Santo Amaro, 296 - Aracaju - Se.

TELEX 792 - 121 - [illegible]

Fones: Direção: 222-2872 - Redação: 222-5622

Diretor: LEÓ FILHO

Diretor Comercial: NAZÁRIO PIMENTEL

Representante do Rio e em São Paulo: Pereira de Souza & Cia. Ltda. Rio de Janeiro – Rua Anfilófio de Carvalho, 29 - s/506/512/517/518. Tels. 222-4156 – 222-0242. São Paulo: Rua Araújo 70, – 7o. andar Tel: 32-7065. Escritórios: Recife – Fortaleza – Salvador – Curitiba – Porto Alegre, – Belo Horizonte.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Rondon inicia operação

Foi iniciada ontem a Operação Nacional do projeto Rondon, abrangendo 287 municipio , em todo o Brasil, contando com a participação de 5 mil universitários, que atuarão nos Estados de Santa Catarina, Minas Gerais, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Ceará, Goiás e Mato Grosso.

A operação contará com a participação da Diretoria do projeto Rondon do Estado de Sergipe, que enviaram uma equipe composta por universitários da UFS, Faculdade Tiradentes e Pio X, além de estudantes da Escola Técnica Federal de Sergipe e Colégio Agrícola Beijamin Constant.

A equipe sergipana foi designada para os municípios de Palma Sola Guaraciaba, no Estado de Santa Catarina e Dionísio Cerqueira, em Mato Grosso. Para o primeiro município foram designados 40 integrantes. O restante da equipe será deslocado para o município matogrossense.

Antes de serem enviados para atuar nas áreas incluídas para a operação, os estudantes sergipanos integrantes da equipe, foram submetidos a rigorosos treinamentos orientados pela Diretoria Estadual do Projeto, após serem submetidos a uma seleção. Durante os treinamentos feita uma avaliação dos trabalhos que eles irão realizar e os problemas que deverão enfrentar no desenvolvimento das suas funções. Um dos pontos principais do treinamento referiu-se ao tratamento que os integrantes da equipe deverão dar aos moradores dos municípios da área, além de ser explicado com minuciosidade os métodos para preenchimento dos formulários que servirão de base para a realização das próximas operações do Rondon.

CLAUDIO CRUZ
GEOVAN TELES FRANCA

ADVOGADOS

CIVEL – CRIMINAL – TRABALHISTA

Telefones 222-1417 e 222-0983

Escritório: Rua João Pessoa, 320 1o. Andar. Sala 108

Edifício Cidade de Aracaju

ALUGA–SE UMA CASA

Aluga-se uma casa recem-construida com três quartos, dois sanitarios internos, dependencia de empregada, com sanitário, toda murada, varanda, garagem à rua Bitencourt Sampaio, 169, também vende-se ou troca-se por propriedade, a tratar na Av. Barão de Maruim, 310 nesta Capital.

ARIOSVALDO FIGUEIREDO

Advogado

Edf. Cidade de Aracaju

Sala 405 Tel: 222-0202

José Augusto de Azeredo Leitão

ADVOGADO

Ações de Divórcio

RUA LARANJEIRAS 515 - S/101.

Tel 222-22-25

Deputado garante fim da Arena e do MDB

FORTALEZA (AJB) – O deputado Paulo Studart (Arena–CE), vice–Presidente da Comissão de Segurança Nacional da Câmara, disse ontem que a Arena e o MDB "se extinguirão tão logo se encerrem as eleições parlamentares no dia 15 de novembro de 1978". Afirmou que as reformas políticas permitirão a criação de quatro partidos, que abrigarão as diferentes tendências existentes hoje nos dois partidos.

Segundo o parlamentar cearense, que é Coronel da Reserva do Exército, não há mais condições para a existência dos atuais partidos, que, "na verdade. são varios, segundo as sublegendas de cada um, dos milhares de municípios brasileiros". O pluripartidarismo, "não como o que havia antes de 64, superará esses problemas, que são mais ou menos grave de acordo com as circunstâncias deste ou daquele município".

O deputado Paulo Studart também tem seu nome incluído entre os que podem governar o Ceará a partir de março de 79; mas ele não fala sobre o assunto, porque "como um disciplinado arenista, cumpro as determinações do meu partido, que só permitirá esse debate a partir de solucionado o problema da sucessão federal".

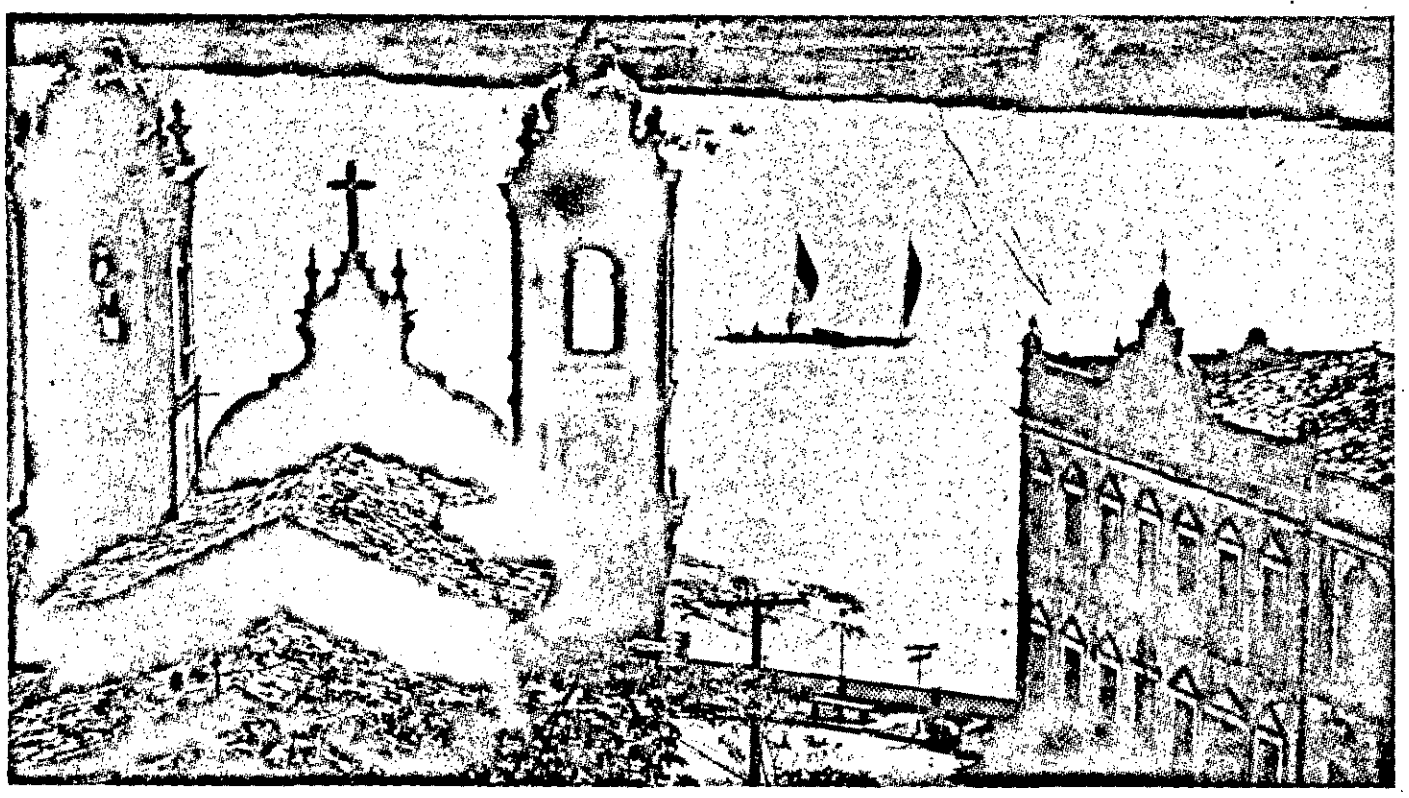
Sobre os partidos, ele declarou que nem a Arena, nem o MDB têm condições mais de sobrevivência, a partir das reformas que estão por vir. Não há mais nenhuma dúvida – explicou – quanto à extinção das atuais agremiações partidárias coincidindo com o final do pleito parlamentar do próximo ano. Em seu lugar surgirão quatro partidos, pois somente assim haverá condição para o agrupamento das diferentes tendências existentes dentro do MDB e da Arena".

Mediuns de curas

JOSETE MENDONÇA

Como está aumentando em todo o Mundo a desvirtuação da medicina, os Espiritos Superiores estão tomando certas providencias. Sabemos – e isso é altamente intuitivo – de que os que se dedicam aos estudos das enfermidades, dos disturbios organicos, dos acidentes que nossos corpos fisicos – que são as casas provisorias dos espiritos – deveriam ser espiritos essencialmente Missionarios. Mas há o livre arbitrio. Uma grande parte de profissionais da medicina exerce sacerdotalmente; sentem, vamos assim dizer, até a introdução de uma simples agulha nos corpos dos outros. Sentem não como fracos ou porque não tem jeito mas pelo amor aos seus irmãos, aos seus semelhantes. Outros no entanto – tanto faz cortar um pedaço de pau como uma perna ou coração de alguém. Esses são exclusivamente profissionais, erraram, desviaram-se da missão por interesses proprios, enriquecimento, etc, etc,. O homem ou a mulher que dedica-se aos estudos dos males que atingem os seus irmãos e a si mesmos, com dedicação, com amor, como aquele interesse sobre-modo de minorar e curar, isto é repor a alegria a satisfação e as condições de viver e trabalhar, esses sim, são realmente Missionarios provindo dos Grandes Centros de Planos Superiores, que comandam o nosso Planeta. Entre nós mesmo tivemos temos esses tipos de Espiritos que fizeram e fazem, não da profissão, porque essa é apenas um meio, mas a missão, o trabalho, a aplicação de suas inteligencias e energias, em beneficio dos outros. Por está acontecendo o contrario, isto é, o número de médicos nos dias atuais em todo o Globo, são mera e simplesmente profissionais, os Irmãos Instrutores, responsaveis pelo equilibrio da humanidade, passaram a fazer uso mais frequente, em todos os quadrantes, de espiritos que conheceram a arte sublime de curar, aproveitando as tendencias e a boa vontade da imensa Legião de Médiuns espalhada em todo o Mundo, para operarem curarem, e restabelecerem ou restaurarem enfim os males dos nossos Irmãos ainda encarnados. Em Cristinapoles /SE temos registrado uma romaria de pessoas enfermas que se operam, se curam através um irmão médium sob a orientação de um Espirito. E perguntamos nós, esse espirito será obra de satanás? ... Cremos que não, porque espiritos maus não praticam o bem. Em Alagoas o mesmo está acontecendo. Em Goias – na cidade de Palmelo, hoje considerada a capital Espirita do Brasil – desenganados da medicina materialista, profissionais inescrupulosos, vaidosos e outros incompetentes, apelam para o Kardecismo. Um Centro foi ali fundado em 1929. O mais interessante é que, segundo a reportagem, cerca de 90 por cento da população pratica o Espiritismo de Kardec. O matemático e fisico Alexandre Eru (argentino), declarou: "Palmelo é a única cidade do mundo cuja população se dedica a causa exclusiva da mediunidade, e é o principal e primeiro grupo que começou em conjunto a fazer operações espirituais". "Como um grande hospital, os doentes passam por uma verdadeira bateria de raios X de mediuns antes da operação espiritual". Bartolo Damo, que procurou a cidade para se tratar lá ficou, sendo hoje médium tanto lá como em Brasilia. O médium Damo explica que o Espirito que o assiste chama-se Frederik Schimidt". "Nunca errei um caso qualquer. Aceito o espiritismo como 70 por cento de ciencia. Tenho certeza que a Parapsicologia sem as distorções que andam fazendo, explicaria tudo". Aconselhariamos a leitura da reportagem de "Manchete" de 24 de dezembro do corrente. Numa reportagem de um jornal londrino lemos: Um medium e sua esposa entram na "Sala de operações e Tom (o médium depois de vestir um avental branco), senta-se calmamente. De repente muda à sua expressão. Torna-se outra pessoa, passa a falar em alemão com o médico desencarnado Dr. Gerhart. Coloca suas mãos juntas, em atitude de prece e vira-se para a sua esposa que também vestida de branco, serve de enfermeira. Uma bacia com água serve para lavar as mãos do médico. O médico chama o primeiro paciente e sem perguntá-lo o que sente, diz que ele ponha as mãos nas costas e esse diz não poder. Então o médico apanha um algodão, limpa, o braço, pega uma seringa tudo isso invisivel para os presentes – e aplica uma injeção. O braço então começa a movimentar-se e o paciente está curado. Quando o médico diz que pode por as mãos na cabeça por detrás esse o faz normalmente, o que não podia antes. . . .

O jornalista que o assistia perguntou ao paciente se havia sentido alguma dor, e esse respondeu-lhe de que nada sentiu. Outras operações foram executadas e terminou a reunião. O reporter perguntou ao médium quanto ele cobrava por esses serviços. Ele respondeu: "Nada, jamais cobrarmos de quem quer que seja, apesar de recebermos de 20 a 30 pacientes por noite. A paga é o sorriso de alegria que os doentes nos dão quando estão curados". O jornalista acrescentou na reportagem: Vi um paralitico voltar a andar normalmente, uma mulher que sofria de dores atrozes ficar boa. Um menino surdo passou a ouvir e um condenado a cadeira de rodas, é hoje o Guia Oficial da Casa do Parlamento Britânico. São os chamados dons dos espiritos, escritos no Livro do Novo Testamento de Nosso Senhor Jesus Cristo. Os egoistas crescem, mas o poder do Bem vem do alto . . . .



PENEDO

Tudo sobre o Festival de Cinema

FERNANDO SÁVIO

Conforme o Calendário Turistico da Embratur, de 6 a 8 de janeiro, Penedo será palco do maior acontecimento turístico da região nordestina no início do ano, com a realização a quarta edição do Festival de Cinema Brasileiro, uma promoção do Governo do Estado de Alagoas; Empresa Alagoana de Turismo: Secretaria da Indústria e do Comércio, com apoio da Embrafilmes: Mobral; DAC / SENEC; Runarte; UFAL; SENAC e Prefeitura Municipal de Penedo. O Festival de Cinema Brasileiro, que ao longo de quatro anos vem coincidindo com a monumental procissão fluvial do Senhor Bom Jesus dos Navegantes, ao contrário do que possa sugerir não vai além de uma mostra competitiva de filmes Super - 8 circunscrita apenas as produções alagoanas, acrescida das exibições de filmes "considerados inéditos" e da presença de convidados especiais, que segundo a praxe deveriam ser pessoas diretamete ligadas a sétima arte, o que rigorosamente não ocorre.E mais: todos os anos o Festival homenageia uma personalidade do cinema brasileiro – contrariando a regra o II Festival homenageou Charles Chaplin – e este ano o homenageado será o produtor Osvaldo Massaini, pelos seus 25 anos de produções cinematográficas. Em poucas palavras os Festivais de Cinema Brasileiro de Penedo possuem o condão de reunir em seu bojo as pretenções e os vislumbres dos produtores de Super-8 com a experiencia de um Nelson Pereira dos Santos; peças de Garcia Lorca com chegança, reisado e pastoril; concerto de violino e cravo com bandas de pífanos e personalidades "cinematográficas" com expressivas enxurradas de povo humilde vindo do interior para os festejos do Bom Jesus. Tudo isso, esse quadro de variadas manifestações culturais, emoldurados num cenário barroco-colonial que indiscutivelmente garante o clima para os sucessos obtidos nesses festivais.

Tudo na última hora

Evidente que em Maceió a Comissão Organizadora do Festival já estivesse pelo menos com um esboço do programa a ser realizado, mas em Penedo ninguém sabia informar nada. Na Prefeitura era difícil encontrar o prefeito Raimundo Marinho, único capaz de prestar informações precisas sobre o evento, vez que no Seturce – Setor de Turismo e Certames da Prefeitura – toda informação arrancada só dava conta da precariedade de funcionamento daquele órgão municipal, e o único indício de que a cidade estava prestes a receber cerca de 4 mil turistas – estimativa do Seturce– era os trabalhos de recuperação do prédio do Cine Penedo, que fechado há mais de dois anos reabrirá suas portas para a mostra competitiva de Super - 8 a ser realizada. Na manhã da última terça-feira chegava a Penedo alguns integrantes da Comissão Organizadora trazendo consigo os rascunhos daquilo que, no futuro, seria a programação oficial do Festival. E, como a prefeitura penedense não tinha previamente organizado sua propria "comissão" para os preparativos essenciais, o próprio prefeito, Raimundo Marinho, se viu instado a acompanhar a comissão maceioense no trabalho da escolha de locais para apresentações teatrais e até mesmo locais de hospedagem. Quanto a escolha de uma casa de espetáculo para a encenação das peças "O Sapateiro do Rei" e o Sapateiro Prodigioso" cogitou-se o palco da Casa de São Francisco, que o prefeito fez questão de mostrar pessoalmente , mas que um dos integrantes da Comissão considerou-a "desprovida dos mínimos recursos indispensáveis para a encenação das peças". Ainda tentando uma saida para solucionar o problema da "casa onde as peças deveriam ser levadas" alguém lembrou o pouco lembrado palco do Círculo Operário de Penedo, proposta que não foi levada em consideração porque Raimundo Marinho já convidava os integrantes da Comissão para uma vistoria no obscuro palco da ex-Escola Experimental, situada no Largo de Fátima. O fato pelo que deixou transparecer, é que Comissão e Prefeito não chegaram a um comum acordo com respeito ao local de exibição das peças, porém o mais interessante é que ambas as partes nem sequer lembraram do único teatro penedense: o Teatro 7 de Setembro, um belo prédio de arquitetura neo-clássica e de estilo ferradura, inaugurado em 1884, e que hoje vive no abandono sob o jugo da Real Sociedade Filarmônica de Penedo que em seus bailes carnavalescos cobre as cadeiras do teatro com um imenso tablado onde os foliões dançam desafiando as velhas estruturas do prédio. Esse "non sense" dos bailes carnavalescos da Filarmônica, que põe mais de 2 mil foliões espalhados pelas galerias do teatro faz-nos recuar há alguns anos atrás aos famosos festivais que Pascoal Carlos Magno realizava, quando em uma ocasião – em 1960 – suspendeu a apresentação de uma peça no mesmo teatro alegando que suas dependencias estavam superlotadas, prestes a ruir devido sua estrutura já então precária. O problema do Teatro 7 de Setembro é que ele pertence a esta Real Sociedade Filarmônica – que paradoxalmente não possui banda de música - e o seu tombamento pelo Instituto do Patrimônio Histórico implicaria em complicados choques juridicos conforme afirmou o professor Maurício Gomes.

Do encontro entre o prefeito Raimundo Marinho e os integrantes da Comissão Organizadora, ao que parece, apenas pouca coisa ficou definida, uma delas é que várias personalidades convidadas ficarão hospedadas no hotel São Francisco com opção para o Convento Nossa Senhora dos Anjos, onde todos os anos costuma-se realizar em seu claustro exposições de pintura e artesanato. A Comissão retornou a Maceió na tarde de terça-feira deixando em Penedo apenas os cartazes do evento fixados em pontos estratégicos e levando consigo, possivelmente, a árdua tarefa de organizar, na última hora, o programa oficial revelando horas e locais das festividades.

A possível programação

O saldo da rápida visita de alguns integrantes da Comissão, foi deixar em mãos do prefeito Raimundo Marinho uma incerta e lacônica programação, desde quando não precisa dos locais dos espetaculos teatrais e folclóricos, o que talvez só venha ser definido na próxima semana, poucos dias antes da abertura oficial, quando então a programação já deverá estar devidamente impressa para o público. Pelo que foi dado conhecer a programação deverá ser, mais ou menos, a seguinte: Sexta-feira, dia 6, às 18 hs. deverá ser realizada a abertura oficial do Festival no Auditório do Cinema São Francisco com a apresentação do Coral da Universidade Federal de Alagoas; às 19 hs, "Incelência", e uma série de apresentações folcloricas em local ainda a ser estabelecido; às 20 hs, apresentação do Coral da Escola Técnica Federal de Alagoas em local ainda a ser estabelecido; às 21 hs, apresentação do "Balé Clyde Morgan" provavelmente no Auditório do Cinema São Francisco e finalmente às 22 hs. "Concerto de Anilda Leão" no Convento Nossa Senhora dos Anjos. No sábado, dia 7, a movimentação deverá começar às 16 hs. com a apresentação da peça "O Sapateiro do Rei" em local a ser determinado; às 19 hs. apresentação do Balé Contemporâneo da Bahia no palanque oficial, que segundo o prefeito Raimundo Marinho esse ano deverá ficar localizado na praca em frente a Igreja da Corrente; às 20 hs. encenação da peça "O Sapateiro Prodigioso" em local ainda por ser determinado; às 21 hs. no palanque oficial, apresentação do Balé Armorial de Pernambuco; também às 21 hs. "Convento para 4 Violões" que deverá ser realizado numa Igreja, ainda por ser definida; às 22:30hs. "Concerto de Violino e Cravo" a cargo de Cussy e Josefina Aguiar, o local da apresentação deverá ser uma Igreja, tambem ainda por ser definida.

No domingo, de acordo com a tradição anos anteriores, no decorrer do dia, as festividades ficam mais a cargo da programação dos festejos da Procissão do Senhor Bom Jesus dos Nevegantes, que invariavelmente oferece ao público os seguintes atrativos: Pela manhã corrida de bicicletas e cavalhadas, sendo que o de mais original é o descontraido desfile de dezenas de "bandas de pífanos" vindas em sua grande maioria dos povoados circunvizinhos. Ainda pela manhã , por volta das 11:30 hs. procede-se a tradicional travessia a nado do Rio São Francisco, onde os primeiros colocados recebem prêmios. O ponto alto desta programação ocorre ao cair da tarde quando milhares de pessoas e centenas de embarcações navegam em procissão pelas águas do São Francisco levando a imagem do Glorioso Bom Jesus dos Navegantes. Após o desembarque o andor é levado para a Igreja da Santa Cruz onde é dada a abençõo do Santissimo Sacramento, sendo costume do povo permanecer até a madrugada na praça da festa onde existem dezenas de barracas, bazares, brinquedos para crianças e outros atrativos. No domingo à noite no Auditorio do Cinema São Francisco, em meio a grande calvoroço, o apresentador oficial do Festival convida as personalidades para tomarem lugar no palco e em seguida dá a conhecer os filmes Super - 8 premiados. Os prêmios são entregues pelas personalidades aos vencedores em escala decrescente, o fim do Festival é culminado com a entrega do troféu "Canôa de Ouro" e o premio de 10 mil cruzeiros ao primeiro colocado.

Os filmes "inéditos" têem prêmio certo

Neste ano a mostra competitiva de Super - 8 conta com 14 filmes inscritos, sofrendo algumas alterações e modificações em relação aos anos anteriores. A alteração deve-se a introdução de prêmios especiais para melhor enredo, melhor documentário e melhor diretor de fotografia, quanto a modificação esta foi feita no sentido de descentralizar o Festival, que tem seu epicentro no Cinema São Francisco, passando a utilizar o "Cine Penedo" como sala de projeção para as jornadas de Super –8 . O número de participantes penedenses no Festival, que em anos anteriores sempre manteve uma média de 3 a 4 produções, este ano só contará com a presença de Carlos Hora, um dos abnegados do Super - 8 que no festival passado abiscoitou o primeiro lugar. Entre os nomes conhecidos da cinematografia de 8 milimetros no Estado de Alagoas consta o do veterano Celso Brandão que, como sempre, inscreve dois filmes e na pior das hipóteses ganha um terceiro lugar. Segundo noticias provenientes da capital Alagoana, um dos filmes que deverá chamar a atenção pela originalidade e singularidade de como foi feito é a produção de Kleide Gomes, uma garota de 12 anos, que dirigiu e produziu o seu filme intitulado "Premex o Cérebro Eletrônico", onde todos os figurantes são crianças.

Dentro da programação concernente a cinema sera realizada uma retrospectiva das produções de Osvaldo Massaini, O pagador de Promessas, O Marginal, são algumas das suas produções a serem exibidas. Dentro da categoria "Longa Metragem Inéditos" que serão apresentados, este ano não haverá votação popular como ocorreu no Festival anterior quando Xica da Silva, agradando a gregos e troianos, ganhou o primeiro lugar. Segundo uma representante da Comissão Organizadora "todos os filmes apresentados este ano ganharão prêmios especiais" e acrescentou que "a quantia a ser entregue em prêmios será superior a 400 mil cruzeiros. O que não se consegue entender é qual o ineditismo dos filmes a serem exibidos, pois "Crueldade Mental" de há muito que já entrou em circuito comercial; "O Crime de Zé da Bigorna" que tem a direção de Anselmo Duarte, com Lima Duarte, Jorge Soares e Stênio Garcia, também já saiu do seu ineditismo e "Tenda dos Milagres" de Nelson Pereira dos Santos já é tão conhecido do público quanto a sua trilha sonora composta por Gilberto Gil e interpretada por Zezé Mota (Ex-Xica da Silva) . O que de mais mais inédito mesmo vai surgir será inegavelmente o polêmico documentário "Di Cavalcanti" do não menos polêmico cineasta Glauber Rocha. Por outro lado, levando em conta que -feira última as coisas não estavam ainda muito bem articuladas, possa ser que outros filmes inéditos sejam apresentados, tarefa um tanto dificil pois é sabido que 90 por cento da produção anual de filmes no Brasil explora o gênero pornochanchada e não fica bem para um Festival de Cinema exibir tais filmes em premeira mão; o que álias não seria nenhuma incoerência desde quando mostra a realidade do nosso cinema para a nossa gente.

Gente importante vai estar presente

Todos os anos a alta organização do Festival convidam, para participarem ativamente ou simplesmente para prestigiar, um grande número de pessoas lidado ao cinema ou outras manifestações artisticas. Este ano a lista de "convidados especiais" conta com nada mais de 42 pessoas entre diretores, atores, produtores, jornalistas e pessoas ligadas oficialmente ao Governo do Estado. Dos nomes mais conhecidos estão confirmadas as presenças do produtor Osvaldo Massaini e Senhora -Ele o homenageado do ano; Anibal Massaini e Senhora; Carlos Augusto Strossener e Abraão Berman, uma das maiores autoridades em Super -8 no Brasil Polar Citivelli e Maria do Rossio; Ney Latorraca, que passou para ator de cinema com um filme sobre a vida do padre José de Anchieta – cabendo dizer que em Penedo só entra a TV Tupi através da Televisão Atalaia Canal : 8; Ruy Santos e Senhora, Luiz Alípio e Senhora; Paulo Gracindo, que segundo consta receberá homenagem especial; Carlos Fonseca; Leila e Marita, ambas da Embrafilmes; Bruna Lombardi, que além de atriz também se revelou poetisa; Sandra Bréa, a "star-mor" deste ano; Sandra Barsotti; Jofre Soares, o excelente ator alagoano prestigia o Festival pela segunda vez; Nelson Pereira dos Santos, o vencedor do Festival de Cinema de Brasilia com o seu "Tenda dos Milagres"; Stênio Garcia e Clarice, a dupla marido e mulher que fazem Xuxu e Quica no Planeta dos Homens; Suzana Vieira

e outras. Além destes se farão presentes o Governador Divaldo Suruagy, o Secretário da Industria e Comercio, Secretário do Planejamento, Secretário da Fazenda e outras personalidades representativas do governo alagoano.

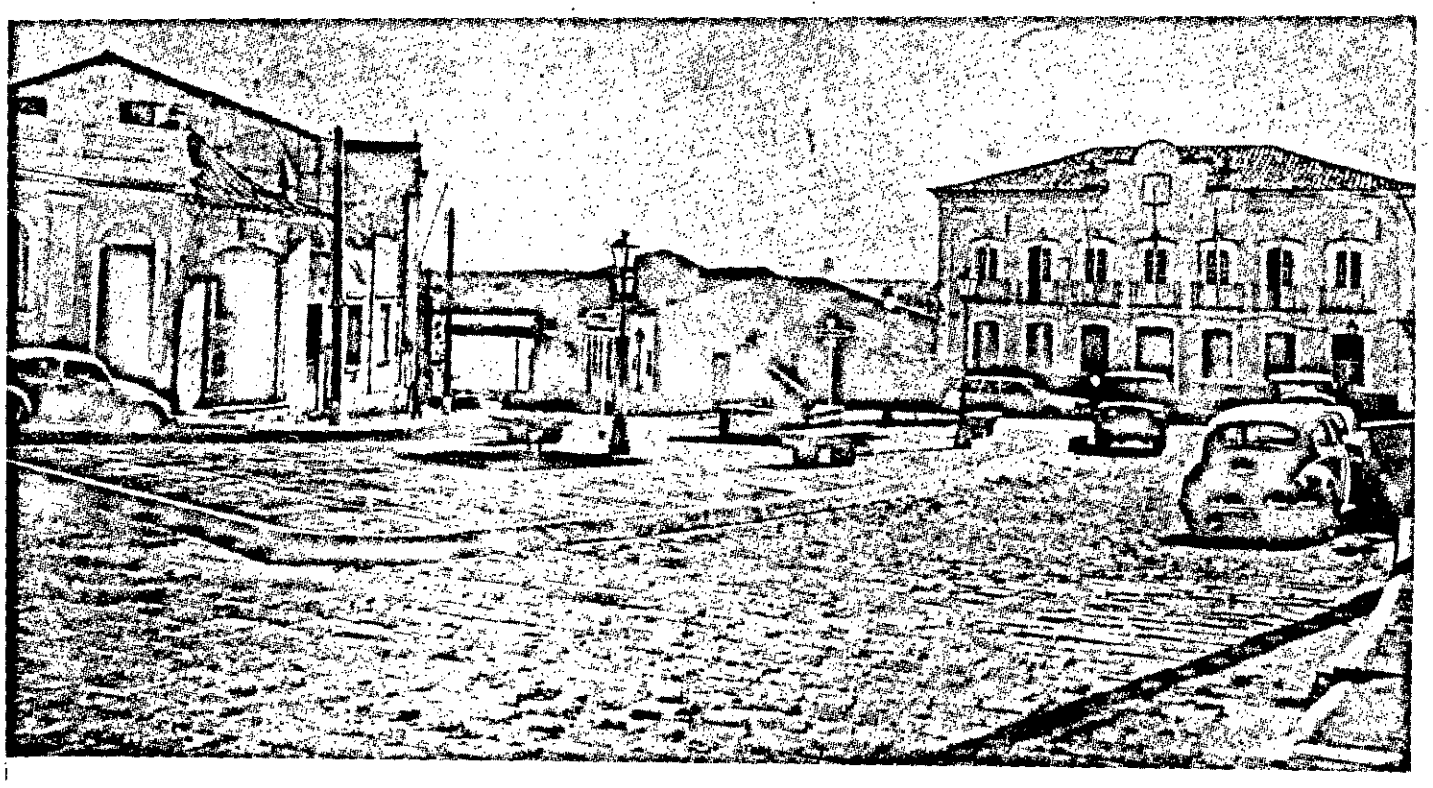
SETURCE: UM ÓRGÃO FICTÍCIO

"Um órgão municipal de turismo que inexiste", pelo menos é essa a conclusão mais racional de qualquer pessoa que estando em Penedo pretende obter do Seturce – Setor de Turismo e Certames – alguma informação mais detalhada sobre a cidade, porque simplesmente não existe material disponivel para ser distribuido. A pessoa, ou turista, há de se conformar com a solicitude informativa da funcionária Maria Rosângela, que fazendo o possivel para não deixar os turistas "na mão" é capaz de, por exemplo, dizer que "neste festival, para quem também esteve no festival passado, ainda será impossivel uma visita a Igreja de Nossa Senhora da Corrente, pois as obras de reformas efetuadas pelo IPAN vem se desenrolando morosamente ao longo de dois anos", Rosângela também diz com entusiasmo que "a Casa da Aposentadoria esta sendo restaurada para a sua primitiva fachada que data de 1781". Segundo Rosângela, o prédio que em Penedo é conhecido como a "Coletoria Estadual" ou "Cadeia Velha" sofreu durante toda a sua existencia diversas mudanças em sua fachada, a primeira mudança ocorrida em 1889 e a segunda em 1936 causaram grande desfiguramento da fachada original, "hoje o prédio sofre sua terceira mudança, só que desta vez ficará igualzinho a sua fachada original" disse a funcionária do Seturce afirmando em seguida "Que é para o prédio restaurado que o Seturce se estabelecerá definitivamente", onde aliás funcionava sua sede antes que fosse iniciada a obra de restauramento.

É a transferencia provisória do Seturce para um prédio anexo a Prefeitura, pelo motivo das obras realizadas na antiga sede, que justifica a ineficiência e quase total inoperancia do órgão, segundo acredita Maria Isabel Melo Silva, uma abnegada funcionária do setor de turismo da Prefeitura de Penedo. Segundo ela "tudo voltará ao normal quando o órgão transferir-se em definitivo para a sua sede de origem" é o que afirma com muita segurança porém sem esconder seu descontentamento com a atual situação reinante. E a situação reinante, além do que já foi dito, é que oficialmente não existe nenhum diretor, chefe, ou pessoa responsável pela administração direta do órgão pois o professor Maurício Oliveira Gomes, ao contrário do que toda a população penedense pensa, "não é diretor e nem tampouco está ligado ao órgão, é, isto sim, um abnegado que vez por outra serve de cicerone aos turistas que o procuram" conforme nos afirmou por mais de uma vez. No entretanto, numa demonstração de enorme desarticulação de sua politica, o prefeito Raimundo Marinho afirmava um dia após a declaração do senhor Mauricio que "o diretor do Seturce era Maurício Oliveira Gomes", o professor que por alguma questão obscura negara o cargo.

Uma vez indagado sobre a atual situação do Seturce, professor Mauricio que em outra gestão de Raimundo Marinho foi seu diretor, atribuiu todas as mazelas do órgão a administração passada, feita pelo senhor Hildo Machado na gestão Alcides Andrade: "Particularmente não vi progresso nenhum no Seturce na administração Hildo Machado"; de fato, o consenso existente na cidade é de que a administração anterior quase acaba com o Seturce. Por outro lado, mesmo afirmando não ter nenhuma ligação com o órgão, professor Maurício garante que "assim que a mudança seja efetuada para a sede definitiva será tão atuante como em outros tempos", quando o órgão dispunha de vasto material de promoção turistica.

Tomando conhecimento de que estava sendo entrevistado para um jornal da capital sergipana, o professor Mauricio teceu algumas considerações sobre a política de trabalho do seu "colega" Carlos Magalhães, presidente da Empresa Sergipana de Turismo. Para o professor Maurício o também professor Carlos Magalhães é um grande criador, "pois em Sergipe não tem nada e Carlos Magalhães esta criando tudo" e admitiu ser o potencial turistico sergipano menor do que o de Alagoas. Terminando o professor, visivelmente ressentido, disse ser o senhor Carlos Magalhães "um tanto vaidoso", pois num encontro de turismo realizado em Aracaju ele, o professor, não recebeu do presidente da Emsetur as atenções merecidas.



A Praça Barão de Penedo onde está localizada a Prefeitura Municipal, a Igreja Matriz, a sede do Seturce e a Casa da Aposentadoria, é o coração da cidade.

Penedo: como chegar lá e breve roteiro turístico

Para os aracajuanos que pretenderem curtir o II Festival do Cinema Brasileiro de Penedo, existem duas opções para viajar: a cidade situada na Zona da Mata do Estado de Alagoas, e localizada à margem esquerda do rio São Francisco, pode ser alcançada a partir da BR 101, passando pela ponte Propriá-Colégio para, logo em seguida, no entroncamento de Arapiraca, entrar à direita e pegar a rodovia estadual que liga Penedo à BR 101,; são 150 quilômetros e o percurso pode ser feito em aproximadamente 2 horas. A outra opção, a mais viável, é partindo da BR 101 para pegar a rodovia estadual até a cidade de Neópolis e atravessar o rio São Francisco de balsa; são 123 quilômetros que podem ser feitos em 90 minutos. Esta segunda opção, além de ser mais econômica, oferece aos viajantes a oportunidade de antes de atravessar o rio, visitar a cidade de Carrapicho, que é indiscutivelmente um dos maiores celeiros de artefatos de cerâmica do país. Para quem atravessar o São Francisco de balsa, recomenda-se sair do automovel e apreciar o espetáculo de singular beleza: o "Velho Chico" correndo manso em direção ao Atlântico.

Para quem quiser ir de ônibus, também existem duas opções semelhantes: tomar o ônibus Aracaju-Penedo, que sai às 13:30 hs., Diariamente, efazer o percurso de 150 quilômetros indo pela ponte Propriá-Colégio; o preço da passagem é de 39 cruzeiros. A segunda opção, também mais econômica e que oferece maiores atrativos, é tomar o ônibus Aracaju-Neópolis, cuja passagem custa 25 cruzeiros, saindo da Rodoviária Luiz Garcia nos seguintes horários: 6 hs.; 12 hs.; 14:30 hs. e 16:30 hs., respectivamente. Nessa viagem o passageiro atravessa o São Francisco em lanchas rústicas ou, se preferir, em canoas de tolda.

ONDE FICAR

Existem em Penedo dezenas de hotéis, além de dormitórios, que o visitante poderá escolher a seu gosto. O maior deles, um Quatro Estrelas de classe internacional, é o Hotel São Francisco que fica localizado na Praça Floriano Peixoto. Este hotel, nos dias do festival, fica sempre tomado de personalidades do mundo do cinema, sendo portanto um pouco difícil obter vaga se a reserva não for feita com uma certa antecedência. Outro hotel de bom gosto é o Turista Hotel, localizado na rua Siqueira Campos, onde também encontram-se os Hotéis São Luiz e Magestic. Maiores informações sobre outros hotéis podem ser obtidas no Setor de Turismo e Certames da Prefeitura, localizado na Praça Barão, de Penedo.

ONDE IR

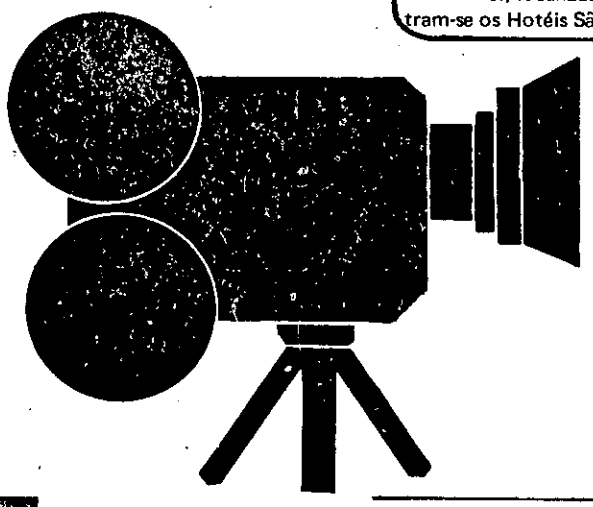
Quem visitar Penedo tem quase por obrigação passar no Convento de São Francisco, construído pelos frades franciscanos que lançaram a primeira pedra em 1660, sendo que a fachada atual data de 1759. O altar-mór da igreja é feito todo no mais puro estilo rococó revestido e folheado a ouro, e a Capela da Ordem Terceira ainda conserva o seu antigo explendor, ladeada por diversas imagens barrocas. Sobre o Convento existem várias lendas, sendo a mais divulgada, a existência de um subterrâneo ligando o Convento a Rocheira, na margem do São Francisco.

Infelizmente, por motivos de obras de restauração realizadas pelo IPHAN, o visitante não poderá sentir todo o explendor da Igreja de Nossa Senhora da Corrente, onde existe um conjunto de azulejos policromados que formam imensos murais de motivos sacros. No seu altar-mór as obras de talha são das mais belas encontradas no Brasil, segundo opinião do prof. Germain Bazin do Museu do Louvre.

A Igreja do Rosário dos Pretos, construída pelos homens de cor, hoje é local de adoração perpétua e também merece uma visita, mas outra igreja que merece ser visitada pela sua beleza e pelo acervo barroco que possui, é a Igreja de São Gonçalo Garcia, iniciada em 1758 e concluída em 1770. A fachada é esculturalmente ornada em decorações esculpidas em pedra calcárea no estilo rococó. Na Igreja, existem a imagem mais antiga da cidade, denominada "ECCE HOMO". Existe ainda a Matriz, que data de 1815, e ainda cerca de sete outras igrejas que também podem ser incluídas no roteiro de visitas.

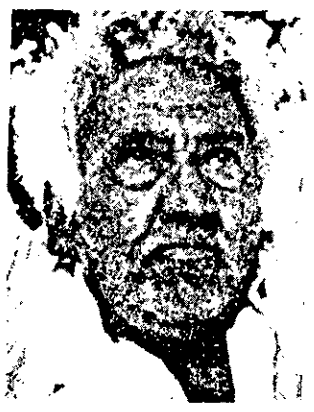
Também merecem ser visitados o "Oratório da Forca", que destinava-se as preces dos presos antes de serem condenados à forca; a "Cruz Comemorativa" da expulsão dos holandeses em 1645 que encontra-se localizada em frente à Igreja do Senhor dos Pobres; o Teatro Sete de Setembro, localizado na Praça Floriano Peixoto; Casa da Aposentadoria, construída em 1781, localizada na Praça Barão de Penedo; "Paço Imperial", sobrado no qual se hospedou o Imperador D. Pedro II e outros prédios e monumentos espalhados pela cidade.

Bruna Lombardi



Gente importante no festival

Glória Menezes



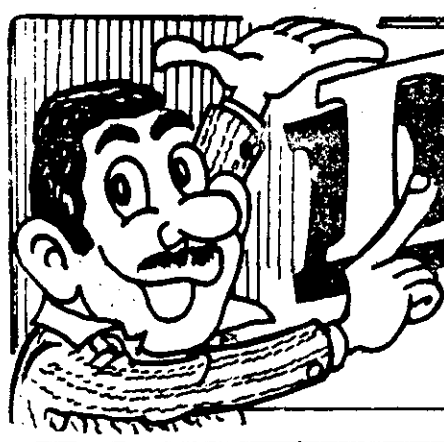
Jofre Soares

Tarciso Meira

Nelson Pereira dos Santos

Paulo Gracindo

Ney Latorraca



DICAS DO VISÃO

HISTÓRIA → ELIAS

01) O interesse dos holandeses em ocupar áreas no Brasil está relacionado com:

a. ( ) a conquista territorial de ponto estratégico, visando a quebrar o monopólio da rota do Prata
b. ( ) as barreiras impostas pela Espanha à participação no comércio açucareiro
c. ( ) os contratos comerciais preferenciais firmados entre Portugal e Inglaterra
d. ( ) as solicitações de senhores de engenho, insatisfeitos com o supermonopólio metropolitano
e. ( ) a introdução de técnicas mais avançadas, visando à elevação da produtividade

02) A posse de algumas regiões do Brasil foi objeto de divergências entre portugueses e franceses, no Século XVI, pois estes não aceitavam as cláusulas do Tratado de:

a. ( ) Santo Ildefonso
b. ( ) Madri
c. ( ) Tordesilhas
d. ( ) Badajoz
e. ( ) El-Pardo

03) A abertura dos portos, em 1808, no início da "Inversão Brasileira", teve como principal consequência:

a. ( ) a maior inversão de capitais norte-americanos na indústria brasileira
b. ( ) a expansão das relações comerciais do Brasil com a França
c. ( ) a intensificação das correntes migratórias italiana e alemã
d. ( ) o aumento do comércio de importação de mercadorias inglesas
e. ( ) o afluxo de indústrias européias para o sul do Brasil

04) Na solução gradativa da "Questão Servil", a Lei Eusébio de Queirós (1850) visava a:

a. ( ) libertar escravos maiores de 60 anos
b. ( ) proibir a venda de escravos em leilão
c. ( ) extinguir o tráfico negreiro
d. ( ) proteger financeiramente os escravos libertos
e. ( ) impedir a escravização de indígenas aculturados

05) O sistema político brasileiro, com a criação da Presidência do Conselho de Ministros, em 1847, adaptou-se ao Regime Parlamentar, porque ao Imperador cabia:

a, ( ) selecionar seus ministros entre os membros integrantes de Estado
b. ( ) nomear apenas o Ministro principal, responsável por todo o Ministério
c. ( ) formar o Ministério com os antigos Presidentes das Províncias
d. ( ) aprovar os Ministros indicados por maioria absoluta do Congresso Nacional
e. ( ) nenhuma das alternativas

06) Após a morte de Lênin (1924), o conflito ideológico entre os líderes russos Trotski e Stalin se acentuou, entre outros motivos, porque este se opôs à tese de Trotski, sobre:

a. ( ) a viabilidade de um programa de distensão e liberalismo da economia soviética — NEP
b. ( ) a conveniência de estender imediatamente a Revolução Socialista em escala mundial
c. ( ) a despolitização do exército soviético para impedir revoltas como a de Cronstadt
d. ( ) a modificação da legislação soviética para permitir a formação de minorias políticas
e. ( ) a integração dos culaques (burgueses urbanos) no programa de coletivização da economia soviética

07) A grande crise mundial do período 1929-32, sobretudo nos Estados Unidos e na Europa, teve como uma de suas consequências:

a. ( ) o fortalecimento da crença nos valores da democracia liberal gerados pelo capitalismo
b. ( ) o aumento considerável do desemprego em virtude da recessão econômica
c. ( ) a maior participação da iniciativa privada na produção de bens de consumo
d. ( ) o abrandamento da intervenção estatal no domínio monetário
e. ( ) a substituição do protecionismo por uma política de liberalismo econômico

08) O pacto Germano-Soviético (23 de agosto de 1939) teve larga repercussão e diversas implicações políticas, inclusive mostrou a inevitabilidade da 2a. Guerra Mundial. Segundo o mesmo, a União Soviética:

a. ( ) devolveria à Romênia o Território da Bessarábia
b. ( ) renunciaria aos Territórios dos Estados bálticos
c. ( ) concordaria com o desaparecimento da Finlândia
d. ( ) desmembraria de seu território a Prússia Ocidental
e. ( ) anexaria ao seu território, parte considerável da Polônia

09) A Doutrina Econômica Oficial do período subsequente ao final da Idade Média foi:

a. ( ) o Feudalismo
b. ( ) o Mercantilismo
c. ( ) a Mais-Valia
d. ( ) o Industrialismo
e. ( ) a Crematística

10) A política da Santa Aliança, em relação às colônias espanholas da América, objetivava:

a. ( ) fazer prevalecer os princípios da "Doutrina de Monroe"
b. ( ) restaurar o antigo sistema colonial
c. ( ) difundir as idéias político-sociais da Revolução Francesa
d. ( ) incentivar os movimentos nacionais de caráter separatista
e. ( ) nenhuma das alternativas

BIOLOGIA → ALMIR

01) A água e os sais minerais necessários ao vegetal são absorvidos pela raiz. Aceita-se, de modo geral, que a região específica onde ocorre essa absorção seja:

a. ( ) o colo ou coleto
b. ( ) a zona suberosa
c. ( ) a coifa
d. ( ) a zona lisa
e. ( ) a região pilífera

02) O vegetal respira, principalmente, através de aberturas epidérmicas, com localização numerosa nas folhas, e que são denominadas:

a. ( ) estômatos
b. ( ) ostíolos
c. ( ) células oclusivas
d. ( ) células estomáticas
e. ( ) células de guarda

03) A progesterona é um hormônio que, através da corrente circulatória, atua sobre o endométrio uterino, modificando-o. Este hormônio é produzido:

a. ( ) pelo corpo lúteo
b. ( ) pela hipófise
c. ( ) pelo folículo de Graaf
d. ( ) pelo mesovário
e. ( ) pelo corpo branco

04) O androceu é a parte masculina da flor, sendo formado por um conjunto de:

a. ( ) sépalas
b. ( ) carpelos
c. ( ) pétalas
d. ( ) estames
e. ( ) brácteas

05) Mistura de sangue venoso e arterial ocorre no coração:

a. ( ) dos peixes e sapos
b. ( ) dos peixes e tartarugas
c. ( ) dos sapos e tartarugas
d. ( ) das tartarugas e crocodilos
e. ( ) dos crocodilos e sapos

06) Dos animais abaixo, aqueles que excretam ácido úrico através da urina produzida nos rins são:

a. ( ) os insetos
b. ( ) os moluscos
c. ( ) as planárias
d. ( ) os peixes
e. ( ) as aves

07) Considere os seguintes símbolos para as bases nitrogenadas:

A = adenina
C = citosina
G = guanina
T = timina
U = uracila

Que letra da tabela abaixo indica corretamente os componentes das moléculas de DNA e RNA

	DNA		RNA	
	açúcar	bases	açúcar	bases
A	desoxirribose	U,G,C,A	ribose	T,C,G,U
B	desoxirribose	T,G,C,A	ribose	U,G,C,A
C	desoxirribose	T,G,C,A	ribose	T,G,C,U
D	ribose	U,G,C,A	desoxirribose	T,C,G,U
E	ribose	T,G,C,A	desoxirribose	U,C,G,T

08) Os organismos unicelulares que, mesmo sem ambientes aeróbicos, só realizam fermentação não possuem:

a. ( ) mitocôndrios
b. ( ) enzimas
c. ( ) ATP
d. ( ) retículo endoplasmático
e. ( ) RNA mensageiro

09) A fotossíntese compreende duas sequências de reações, que constituem a etapa fotoquímica e a etapa química. Na etapa química ocorre:

a. ( ) transformação do gás carbônico em glicose
b. ( ) transformação da energia luminosa em energia química
c. ( ) transformação dos açúcares em proteínas
d. ( ) liberação de oxigênio
e. ( ) ionização das moléculas de água

10) Em determinado rio, no qual uma empresa industrial realizava seus despejos de água quente, houve considerável aumento da flora, em consequência da redução da fauna herbívora. Esta redução foi devida ao fato de a elevação da temperatura ter favorecido:

a. ( ) a fixação do nitrogênio atmosférico
b. ( ) a redução da taxa de CO_2 atmosférico
c. ( ) o aumento na concentração de nutrientes
d. ( ) o desenvolvimento de microrganismos saprófitos
e. ( ) o desprendimento de oxigênio dissolvido na água do rio

João de Barros

Em boa companhia...

Na noite da última terça-feira, tivemos a satisfação de ainda recebermos em nossa residencia, amigos que lá foram levar suas mensagens de Boas; Festas, lembranças e aquela prova palpável de gran de amizade.

Sem que um soubesse do outro, eles foram chegando, e de repente a festa estava formada, regada a scoth e salgadinhos finos. Entre os nomes presentes ao repentino acontecimento, ainda com o gosto de natal, estavam: Carlos Alberto Meneses Porto, meu amigo Osmário Santos (Intendente do Iate Clube de Aracaju) artista plástico Eurico Luiz, o não menos amigo José Rabello Filho (comandando a animação), Ronaldo (da Galeria Maturi), João do "Samba Sete", Laureci Spindola, João Barreto Neto e João Deolino.

Falou-se de tudo e de todos, num clima descontraido e cheio de alegria, o que nos deixou muito feliz, por ter podido reunir mais uma vez um grupo de pessoas, em data especial, com quem se conviveu durante todo um ano.

Enlace matrimonial

O jovem bacharel sergipano Carlos de Menezes Faro Filho contraiu matrimonio no ultimo dia 27 com a senhorita Maria Helena, filha da Sra. Maria Luiza dos Santos Dias Aulicino. Os pais do noivo, Dr. Carlos de Menezes (Dina) Faro, avionaram para a cidade de Santos, onde assistiram a cerimonia religiosa acontecida na Igreja de São Benedito.

Em tempo registramos as nossas cangratulações, e votos de muitas felicidades ao jovem casal, extensivos as suas familias.

Circulando

– Nossos agradecimentos ao amigo Orlando Costa da "Propag" que acaba de nos convidar para um almoço de confraternização que acontecerá no proximo sábado, onde segundo ele, todos os seus amigos estarão reunidos. Na ocasião do convite, Orlando Costa bém foi portador de lembranças da "C. S. L'." e da "Ciresf" leia-se Coca-Cola) a quem agradecemos.

x-x-x-x

– E por falar em Coca-Cola vale informar que a VASP, através do meu amigo Walter Gonzaga, a partir dos proximos dias, estara oferecendo aos clientes e amigos da empresa, o dito refrigerante bem geladinho e doses de whisky "B.B." (o novo lançamento nacional em bebidas finas). . . .
Aplausos pela iniciativa.

x-x-x-x

– Continua o tremendo "rebu" do "Reveillon de Prata" do Iate Clube de Aracaju, que marcará época nesta esterada de Ano Novo: em nossa mesa especial, n entre outras pessoas, curtiremos as companhias agradaveis de Wilma Rodrigues e noivo Bel, José Padilha e noiva, Sra. Maria José Menezes Dórea e filha, do casal Ribeiro "and" Helena ("From" Rio de Janeiro), para só citar estes.

-x-x-x-x

passarinho me contou que está tudo certo: uma das glórias da M.P.B. A sambista ALCIONI será a convidada especial para a festa de aniversário da Associação Atletica de, com toda sua garra, molejo e graça.

c-x-x-x

– Para os que estavam preocupados, aqui vai a informação: o BAILE DOS ARTISTAS voltara a acontecer este ano, abrindo oficialmente o Carnaval Sergipano. Ao que tudo indica o palco de realização será o Cotinguiba Esporte Clube, terá participação da orquestra "Brasa 10", presença de artistas convidados vindos da gravadora Phonogram e o comando administrativo dos irmãos Luiz e Carlos Trindade.

Laranjeiras

O meu amigo prof. Luiz Antonio Barreto, assessor cultural do governo junto a Secretaria da Educação e Cultura, está vibrando com os preparativos para a realização no período de 6 a 8 de janeiro, de mais um "ENCONTRO CULTURAL" na Atenas Sergipana.

O Tema "Medicina Popular" será o principal, além das presenças de nomes de dimensão nacional, grupos folcloricos e outras atrações, nesta promoção que merece todo o nosso resperito e apoio, pelo seu grande valor.

Strogonoff

O arquiteto Marinho Prado está estes dias agitadissimo, ultimando os preparativos do seu Reveillon particular, a ser realizado na sua residencia atelier na Atalaia Beach. O tema será "Zodiaco" com destaque especial para o signo de Capricornio que é o signo do anfitrião. X–X–X Lady Nunes Shunk tambem acaba de le anunciar que vai receber em sua quinta na noite do Ano Novo para outro Reveillon particular. Neste já está garantida presenças interestaduais. X–XX– A minha amiga Alba Correia, de Maceió, nos envia votos de Boas Festas, e em anexo uma lembrança genial: um livro psicografado por Francisco Candido Xavier ditado espiritualmente por Humberto de Campos X–X–X Meu amigo Felix Mendes retornou ao Rio de Janeiro, apos a sua mostra no Centro de Turismo, todavia os seus trabalhos continuam aqui, com exclusividade na Galeria Maturi XXX STOP.

LÚCIA MUNIZ LEITÃO é cearense e trabalha na Cerâmica do Cariri, em Fortaleza. Com seu charme e simpatia, estará nos próximos dias circulando por nossa capital, para curtir um pouco do nosso verão.

Nada como se reviver um grande acontecimento: "Uma Noite na Bahia", festa realizaaa pela "Casa das Fenícias" do C.D.L no Iate Clube, sob organização da Sra. Eliane Fonseca (esposa do meu amigo José Alberto Fonseca).

filmes do dia

palace

CINE PALACE

CENSURA - 14 ANOS

HORÁRIOS: 14 - 16,20 - 18,40 e 21 hc

aracaju

14 - 16 - 19 00 E 21
CENSURA – ' ANOS
CENSURA LIVRE

vitória

Censura 14 anos
15-17-19- e 21 horas

rio branco

15, 17, 19 e 21 horas
Censura 18 anos.
TEL – 55-77

1977, ano do divórcio, do pacote, da demissão de Frota e do Corintians

1977 , ANO DO DIVÓRCIO , DO PACOTE DA DEMISSÃO DE FROTA E DO CORINTIANS

RIO (AJB) – Se nada mais houvesse para assinalar o ano de 1977, bastariam quatro fatos para destacá-lo na memória de seus contemporaneos. Foi o ano em que se fez a reforma do judiciário e foi introduzido o chamado "Pacote de Abril;", que permitiu a tão aguardada introdução do divórcio no Brasil; em que um presidente demitiu seu Ministro do Exército, um gesto sem paralelo na história do Exército brasileiro; em que um clube de futebol conseguiu, após 23 anos de lutas inglórias, vencer um campeonato originando uma festa de grande jubilo popular, e em que ocorreu o que talvez se torne o crime da década, que revelou a penetração dos tóxicos em todo o seu trágico aspecto social.

Foi ainda o ano em que se instituiu a racionalização do uso de combustíveis, que tantas contrariedades traria para o segmento motorizado da população; em que morreram personalidades populares como Maysa, Lacerda e Carlos Pace; mas também um ano de glórias para o cinema nacional, em que um novo canal de televisão iniciou suas atividades, dinamizando o setor; em que nossos recursos florestais encontraram um defensor a altura; em que uma mulher conseguiu finalmente penetrar no sacrossanto reduto da Academia Brasileira de Letras.

O PACOTE E A DEMISSAO

No computo geral, nem um ano marcado por tragédias nem isento de fatos de grande repercussão e efeitos a longo prazo, e que se encerraria com uma nota de esperança democrática.

A reforma do judiciário, conhecida como ;"Pacote de Abril" e a demissão do Ministro do Exército, General Sylvio Frota, foram os dois fatos políticos que causaram maior impacto durante o ano - o primeiro pelas suas consequências e o segundo pela sua repercussão.

Dando continuidade ao processo de abertura, o governo iniciará em março o diálogo com a oposição, através do presidente do senado, Petrônio Portela, e do Presidente do MDB, Deputado Ulysses Guimarães, mas no mes seguinte o processo sofria uma obstrução quando o Presidente Geisel baixou um ato complementar decretando o recesso do Congresso Nacional, anunciando como uma medida necessária a realização da reforma do Poder Judiciário. O fechamento do Congresso causou apreensão generalizada, inclusive no exterior, e levou o Presidente do MDB a afirmar que era "mais um testemunho da inexistência de democracia no Brasil", o que dificultou seu posterior diálogo com o Governo, como líder da Oposição. Essa situação se agravou em junho quando, juntamente com o Senador Franco Montoro e os deputados Alceu Colares e Alencar Furtado, ele se pronunciou veemente contra a situação vigente através de uma cadeia de rádio e televisão, em horário cedido pela Justiça Eleitoral, o que levou o Procurador-Geral da República a denunciá-lo como infrator da lei eleitoral e pedir a instauração de inquérito. (Posteriormente, o Supremo Tribunal o rejeitaria, por considerá-lo sem fundamento).

O pronunciamento do Deputado Alencar Furtado fez com que o Presidente Geisel, poucos dias depois, lançasse mão novamente dos poderes discricionários do ato institucional no. 5 cassando os seus direitos políticos por 10 anos, o que teve forte repercussão nos meios políticos do País, dado o prestígio do Deputado pelo Paraná. Durante o ano, aliás, o AI-5 já fora invocado algumas vezes pelo governo para punir outros políticos rebeldes: o vereador Glenio Mathias Gomes Perez , do MDB gaucho, seu substituto , o vereador Antonio da Silva Klassman; e o deputado estadual do MDB de Minas Gerais, Marcos Wellington de Castro Tito.

Contrariamente ao esperado pela grande maioria, o Congresso voltou a reabrir 15 dias mais tarde, e nesse interim o governo levou a cabo o chamado "Pacote de Abril". Nele se incluem, além da reforma do Judiciário, a eleição indireta dos governadores estaduais, dos senadores (o chamado "Senador Biônico"); aumento do mandato presidencial (de 5 para 6 anos); redução do quorum para a reforma constitucional (de 2/3 para maioria absoluta) propiciando ainda, como resultado da reforma da constituição, a instituição do divórcio no Brasil, velha bandeira de luta do Senador Nelson Carneiro.

A demissão do Ministro Sylvio Frota gerou uma crise de grandes proporções, talvez a mais séria desde a revolução de 1964. Ela se instalou quando o Presidente Geisel chamou o Ministro a palácio, a 12 de outubro, e disse-lhe que estava demitido, porque as divergências entre os seus pontos de vista tornava impossível a sua permanência na chefia do Ministério do Exército' De volta ao QG do Exército, o General Frota distribuiu uma nota à Imprensa denunciando "equívocos na política externa", a "complacência com infiltração comunista nos altos escalões," a corrupção na máquina do estado, o domínio da economia pelo estado e outras sérias acusações. Ele ainda tentou articular um golpe, mas o Presidente Geisel havia se antecipado e chamara a Brasília, no mesmo dia, os generais detentores de postos-chave no país, que lhe hipotecaram solidariedade e frustraram a tentativa de Frota. No mesmo dia, à tarde, ele passava o Ministério do Exército ao General Fernando Belfort Bethlen, que até então comandara o III Exército. A habilidade do Presidente Geisel em contornar a crise ficou patente com a tranquilidade com que o país recebeu a substituição do Ministro do Exército, não se registrando qualquer incidente.

A questão sucessoria foi um dos aspectos da crise. Desde o começo do ano multiplicavam-se os boatos e rumores sobre o possível candidato à Presidência da República. Em Brasília, vários deputados defendiam a candidatura do General Sylvio Frota, formando-se assim nos meios políticos uma ala "frotista", o que inevitavelmente encorajaria o General a se considerar o candidato do governo, ainda mais que este, salvo desmentidos ocasionais do líder da Arena na Câmara José Bonifácio, se mantinha em silêncio. Em junho, entretanto, esse panorama se alteraria, quando o Presidente da Caixa Econômica Federal, , Humberto Barreto, lançou a candidatura do General João Baptista de Figueiredo, chefe do SNI, o que ganhou foros de aprovação presidencial e acirrou os "frotistas", que viram no gesto de Barreto uma tentativa de neutralizar o General Frota. Procuraram, então, se articular, o que sem dúvida irritou ainda mais o governo, que não via com bons olhos o crescimento da candidatura do General Frota. Após a demissão do General, o Presidente Geisel decidiu finalmente pronunciar-se diretamente sobre a sucessão, dizendo que só cogitaria do assunto a partir de 1978. Para muitos observadores, porém o General Figueiredo é o candidato mais provável de suceder Geisel na Presidência, porque não se acredita nas chances de um candidato civil (o Senador Magalhães Pinto) no estágio atual.

O governo continuou com sua política de distensão gradual, restabelecendo aos poucos a liberdade de expressão, mas com ocasionais recuos e os inevitáveis atritos com alguns segmentos da população, notadamente, como era de esperar, jornalistas e estudantes. Na Imprensa, o caso de maior repercussão foi o do Jornalista paulista Lourenço Diaferia, acusado de assinar matéria considerada ofensiva às Forças Armadas e por isso enquadrado na Lei de Segurança Nacional. Os estudantes fizeram diversas manifestações por todo o país, reclamando o restabelecimento de um regime democrático e protestando contra as prisões e torturas dos que se manifestavam contra o governo. Houve choques com a Polícia, principalmente em Brasília, São Paulo, Rio e Belo Horizonte, e foram feitas algumas prisões, mas pouco depois os ânimos serenavam de ambas as partes.

A questão dos direitos humanos no Brasil foi um dos tópicos que mais agastou e desgastou o governo. O MDB, a Ordem dos Advogados do Brasil, a Arquidiocese de São Paulo e até mesmo a Organização Anistia Internacional, prêmio nobel da paz de 1977, denunciaram grande número de torturas no país em dependências dos órgãos de segurança. O governo continuou desmentindo, e, às vezes, mandando apurar algumas das denúncias mas, no final do ano, a situação parecia continuar inalterada.

A CARTA DOS JURISTAS

Em defesa da normalidade da democracia, os juristas de São Paulo aprovaram o texto de uma "carta à população", entregue ao professor Goffedo Silva Telles para uma redação final. Ele a leu no patio da Faculdade de Direito de São Paulo, na comemoração dos 150 anos da instituição de cursos jurídicos no Brasil, num clima de grande efervescência nos meios estudantis.

No próprio setor das Forças Armadas ergueram-se vozes para clamar pelo retorno a uma democracia plena. Em agosto, o Coronel Ruy Castro - que depois seria demitido e punido com 15 dias de pena disciplinar - divulgou carta enviada a 12 integrantes do alto comando do Exército, pedindo uma "constituinte a ser eleita em pleito livre". Pouco depois era divulgada carta do Coronel Francisco Boaventura Cavalcanti a um General do alto comando do Exército, pedindo o retorno dos militares aos quarteis, a votação de uma nova constituição e a criação de mais partidos.

Saudade, saúde ou a perspectiva de diálogo e abertura trouxeram ao Brasil, após anos de exílio no exterior, o ex-Ministro da Educação e professor, Darcy Ribeiro; os poetas Thiago de Mello e Ferreira Gullar, e o jornalista Hermano Alves. A questão dos exilados veio à tona quando o ex-Governador do Rio Grande do Sul, Leonel Brizola, foi expulso do Uruguai para onde seguira após a Revolução de 1964, por motivos não de todo aclarados; para alguns sua expulsão estaria ligada à visita do Presidente uruguaio Aparicio Mendez, ao Brasil, em julho. Brizola decidiu se transferir para os Estados Unidos, onde pouco depois daria uma entrevista a rádio "a voz da América" sobre a situação política no Brasil. Apesar de ter-se mostrado comedido em suas palavras, soube-se mais tarde que o Ministro do Exterior Brasileiro, Antonio Azeredo da Silveira, se queixara junto ao Departamento de Estado por considerar a entrevista de Brizola uma provocação.

O ano se encerrou com o Presidente Geisel despertando novas esperanças de abertura democrática ao anunciar em Brasília que o governo decidira por fim as leis de exceção, substituindo-as por "adequadas salvaguardas constitucionais".

A CRISE DO PETRÓLEO

Visando a equilibrar a balança comercial, o governo procurou conter a importação de petróleo - em ascensão e responsável pelo maior sangramento de nossas divisas - adotando no começo do ano um programa de racionalização do uso de combustíveis, compreendendo 14 medidas, entre elas o recolhimento, a partir de março, de Cr$ 2 sobre o litro de gasolina. Como as outras medidas principais - fechamento dos postos de gasolina das 19 h de sábado, às 6 h da manhã de segunda-feira; estabelecimento da velocidade máxima de 80 km nas estradas; redução da frota de carros oficiais, de 8 mil para 800 carros; adicionamento de álcool à gasolina - surtiram efeitos a curto prazo. O governo suspendeu posteriormente, por tempo indeterminado, a cobrança do recolhimento, que tivera uma forte repercussão negativa entre a população. Como o consumo de gasolina não caisse, decidiu aumentar o seu preço segundo os índices de importação de petróleo, e embora essa decisão implicasse um pronunciado aumento no custo da gasolina no final do ano, os resultados não foram tão compensadores como o governo esperava.

Outra medida destinada a conter a evasão de nossas divisas foi o aumento do depósito compulsório para viagens ao exterior de Cr$ 12 mil para Cr$ 16 mil, restituível um ano mais tarde, sem juros nem correção monetária.

O combate à inflação continuou sendo uma das metas prioritárias do governo, que, segundo cálculos oficiais, deveria se fixar entre 38 por cento e 42 por cento no final do ano.

Uma das medidas antiinflacionárias tomadas pelo governo - a redução do prazo de financiamento da compra de carros de 36 para 24 meses - afetou duramente a indústria automobilística. Os pátios das fábricas, ficaram entulhados de carros nos primeiros meses do ano, o que forçou a demissão de centenas de trabalhadores e causou apreensão nos meios empresariais do setor. Contudo, no segundo semestre as vendas sofreram novo estímulo, aumentando o número de unidades exportadas, principalmente para a América Latina que prometia ser um mercado apreciável. Não obstante, estava previsto uma redução de 7 por cento nas vendas do ano.

Como resultado da política antiinflacionária, anunciou-se em julho o primeiro saldo positivo no balanço entre as exportações e importações, que se manteria por tres meses consecutivos.

Durante o ano, a Petrobrás descobriu duas novas jazidas submarinas: uma de gás natural, no litoral de Sergipe, e outra, de petróleo, na bacia de Campos; assinou os primeiros contratos de risco com empresas petroliferas estrangeiras; e viu-se envolvida num escandalo internacional, quando o Presidente de uma multinacional, Ingram Corp; revelou, ao depor no Congresso Norte-Americano, que um alto funcionário da Organização Brasileira, já falecido, fora subornado para obter um contrato para a Ingram como empreiteira num projeto de exploração de petróleo na plataforma submarina.

Dois dos principais produtos de exportação do país - café e açúcar - tiveram um comportamento que causou apreensão em círculos especializados. Por diversas razões, desde abril o Brasil estava com suas vendas de café paralisadas e vinha tentando manter a todo o custo uma política altista. Essa atitude levou uma agência nova-iorquina de defesa dos consumidores a lançar uma campanha contra o consumo do café, cujos preços elevados eram considerados fruto de especulação. Mas o influente jornal "The New York Times" manifestou-se contrário ao boicote, justificando os preços altos como resultado da escassez do produto, devido a problemas diferentes nos países produtores (no Brasil, a geada ocorrida em 1974). No final do ano, constatava que o Instituto Brasileiro do Café, tomaria medidas para baixar o preço do produto nos mercados externos; justificadas para se ajustar a realidade do mercado, cujas cotações baixaram em cerca de 50 por cento em comparação com o primeiro trimestre do ano.

Quanto à cana-de-açúcar, o setor continuava em crise. Com o preço do açúcar em declínio e a triplicação do custo do equipamento, em função da crise do petróleo, os usineiros só viam futuro no Programa Nacional de Álcool.

Na abertura da 4a. Conferência Nacional das Classes Produtoras (Conclap), em novembro, o Presidente Geisel disse em seu discurso que "não há razão para se alterar o modelo econômico do país, mesmo quando se discutem questões como desnacionalização e estatização". Já o Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, achou que não se devia esperar o bolo crescer, mas dividi-lo na medida em que o desenvolvimento produza efeitos.

Uma intervenção do governo provocou manchetes: nas empresas financeiras do grupo Independência/Decred, bem como na "Holding" Financeira do Grupo.

A chamada "Guerra dos Caminhões", que vinha provocando tensões nas relações entre o Brasil e a Argentina, foi encerrada em agosto com a assinatura de um novo tratado de transportes de carga. Durante um mês, as autoridades argentinas se recusavam a permitir que caminhões brasileiros com destino ao Chile cruzassem o túnel Las Cuevas-Caracoles.

O PROBLEMA DA CENSURA

A questão da censura e os critérios para a sua aplicação continuaram sendo objeto de acalorados debates durante o ano. Na ansia de aplicá-la, os censores se mantiveram ativos, podendo, cortando, mutilando, quando não proibindo integralmente, o texto de livros, jornais, revistas, peças de teatro e até novelas de televisão.

A revolta contra a censura indiscriminada levou à elaboração do chamado "manifesto dos intelectuais", com 1.046 assinaturas , que inicialmente se voltava contra a censura aos livros, mas depois se estendeu à censura em termos globais no País.

O manifesto foi entregue ao Ministro da Justiça, Armando Falcão, mas sua resposta desanimou os mais otimistas, sendo impossível prever quando a censura seria definitivamente abolida.

Num trecho de sua resposta, o Ministro Falcão disse que para "deferir a petição seria necessário revogar dispositivos da constituição, iniciativa que o governo não cogitaria, pois não atenderia ao interesse público, considerando que amplos setores da sociedade vem reiteradamente pedindo mais rigor no exercício da atividade censoria".

Continua na pag. 11

Continuação da pag. 10

1977, ano do divórcio, do pacote, da demissão de Frota e do Corintians

Entre os livros proibidos destacaram-se "Camara Lenta", de Renato Tapajós, "Os Tambores Silenciosos", de Josue Guimarães, e "A Ditadura dos Carteis", de Kurt Mirow. A interdição deste último provocou protestos por se tratar do texto de um empresário revelando as insidiosas e sub-repticiais manobras dos carteis internacionais, sem qualquer conotação política e, como tal, aparentemente infenso à censura. Foi aberto processo contra o autor, acusado de infringir a segurança nacional, mas a justiça opinou, em segundo julgamento, que não havia motivos para o processo, que continua tramitando, mas deverá ser anulado.

No setor do teatro, mal a classe se refizera da proibição, em junho da peça "Rasga Coração", de Oduvaldo Viana Filho, quando surgiu o caso do oitavo concurso de dramaturgia do Serviço Nacional do Teatro. A peça vencedora, de no. 143, foi proibida de ser encenada, mas o escandalo estourou quando se descobriu que sumira o envelope contendo a identificação do autor e sua ficha de inscrição, confiscado por agentes do órgão de segurança. Soube-se depois que era uma peça de João Ribeiro Chaves Neto e os motivos de sua proibição teriam sido os pontos de contato com a morte do jornalista Vladimir Herzog em dependência da Doi Codi, em São Paulo.

Entre as publicações que fecharam o ano sob censura previa estavam "movimento", "ele e ela", "Status", "Tribuna da Imprensa" (que teve várias de suas edições apreendidas durante 1977) e "O São Paulo". o jornal "Opinião" foi forçado a fechar por problemas econômicos insuperáveis, oriundos do exercício implacável da censura.

OS DESTAQUES NA IMPRENSA

No setor da imprensa, os destaques do ano foram para dois jornalistas paulistas, que ganharam manchetes e estiveram constantemente no noticiário.

Em julho, o jornalista Flávio Tavares, correspondente em Buenos Aires dos Jornais "O Estado de São Paulo", "Jornal da Tarde" e "Excelsior", este do México, foi preso no aeroporto de Carrasco, Uruguai, quando seguia para a Argentina, e acusado de espionagem. Apesar da interferência da ABI, do Clube dos Correspondentes da Imprensa Estrangeira no Brasil, da Associação Inter-Americana de Imprensa e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo, que enviaram telegramas ao governo uruguaio pedindo a sua libertação, o ano se encerra sem que haja uma solução para o seu caso, apesar de o Presidente uruguaio Aparicio Mendez ter declarado (em setembro) que seu governo admitia a possibilidade de conceder indulto ao jornalista paulista.

Em setembro, o Ministro da Justiça, Armando Falcão, determinou a instauração de inquérito para apurar a responsabilidade pela publicação na "Folha de São Paulo" de matéria assinada por Lourenço Diaferia, considerada um ultrage às Forças Armadas. No artigo, o jornalista, aproveitando um incidente ocorrido dias antes - a morte de um sargento do Exército ao tentar salvar uma criança que caira no fosso das ariranhas no zoologico de Brasília – traçou um paralelo, em linguagem candente, sobre a natureza do verdadeiro heroi, a seu ver o homem do povo, que nasce, vive, sofre e morre no anonimato, e não os imortalizados em estatuas nas praças públicas. No final do ano, o processo continuava tramitando na justiça

O fechamento do jornal "Opinião", como resultado direto dos prejuízos sofridos com o rigor da censura, que obrigou inúmeras vezes à suspensão de sua publicação, foi lamentado em círculos jornalisticos, embora já fosse esperado Para ocupar seu lugar surgiu um novo jornal mensal no mesmo estilo, "Beijo".

Entre os novos lançamentos destacaram-se "Psiu", revista mensal do genero de "Status", e "Manchete Esportiva", ambas com boa apresentação gráfica.

A revista "Isto É", editada em São'Paulo, passou, a partir de março a ser publicada semanalmente.

O prêmio Esso de Jornalismo, o mais antigo do setor, foi concedido a Luiz Valério Meinel e Amícuci Galo, da revista "Veja", por sua reportagem sobre o assassinato de Cláudia Lessin Rodrigues. O prêmio de fotografia dado a Ronal Theobald, do "jornal do Brasil", por sua foto do atacante Roberto no Estádio da Portuguesa.

A VISITA DE ROSALYN

Várias personalidades importantes estiveram no Brasil durante o ano, mas a visita de maior impacto político foi a de Rosalyn Carter, primeira dama norte-americana que veio esclarecer a posição do governo de seu marido, Jimmy Carter, com relação aos direitos humanos, questão que provocara forte irritação na América Latina, especialmente no Brasil, Argentina, Chile e Uruguai. (aqui, ela levou em 1977 a recusa da ajuda militar e a denúncia do acordo militar norte-americano. Esteve no Recife e se avistou, no Consulado de seu país com missionários norte-americanos que tinham sido presos e interrogados aqui. Discreta e eficiente, ela deixou boa impressão e revelou-se uma boa diplomata.

Cinco presidentes - quatro da América Latina e um da África estiveram em visita ao País: Leopold Senghor, que veio inaugurar a Embaixada do Senegal em Brasília; Hugo Banzer, da Bolívia, para assinar um tratado de amizade, cooperação e comércio; Aparicio Mendez, do Uruguai, para assinar o acordo de desenvolvimento da região da Lagoa Mirim, na Fronteira do Brasil com Uruguai; Alfredo Stroessner, do Paraguai, que se avistou com o Presidente Geisel na Base Aérea de Santa Cruz, no Rio, sem que nada transpirasse desse encontro (acredita-se que discutiram o problema da ciclagem da Usina de Itaipu), e finalmente Carlos Andres Perez, da Venezuela, para assinar acordos comerciais,. Dos cinco quem se destacou foi sem duvida o Presidente venezuelano, dono de grande simpatia pessoal e de uma facilidade de expressão fartamente demonstrada durante toda a sua visita. Alguns jornais chegaram a comparar sua personalidade extrovertida à do falecido Presidente Kubitschek. Esteve em Brasília, São Paulo e Rio, cumprindo uma agenda estafante.

No final do ano, o Secretário de Estado norte-americano Cyrus Vance passou um dia apenas em Brasília, procedente da Argentina e a caminho da Venezuela, oficialmente para levar avante as consultas semestrais entre os dois países estabelecidas anteriormente por Henry Kissinger, seu antecessor, e o Ministro do Exterior Brasileiro, Antonio Azéredo da Silveira. No começo do ano, o Subsecretário de Estado para Assuntos Latino-Americanos dos Estados Unidos, Terence Todman, estivera no Rio, mas sua visita não teve caráter oficial. Ele não quis falar sobre política, dizendo apenas que esperava que as atividades políticas se dinamizassem para permitir livre escolha de nossos representantes.

No carnaval, como de hábito, uma revoada de astros internacionais esteve no Rio, a convite da Secretaria de Turismo, para divulgar a nossa festa máxima no Exterior, entre eles Jacqueline Bisset, Marisa Berenson, Rachel Welch, Ursula Andrews, e a produtora cinematográfica italiana Marisa Cicogni, acompanhada de nossa representante no cinema peninsular, Florinda Bulcão.

AS MORTES DO ANO

A morte da cantora Maysa e do Ex-Governador do Estado da Guanabara, Carlos Lacerda, ambas no Rio, foram as que mais impacto causaram. Morta aos 40 anos num acidente automobilistico na ponte Rio-Niterói, Maysa deixou um total de 26 LPS gravados. Temperamento irrequieto e insatisfeito, celebrizou-se por suas músicas de fossa. Jornalista, político (talvez a figura mais controvertida do cenário político brasileiro), um dos líderes da Revolução de 64, que depois lhe cassaria os direitos políticos, Carlos Lacerda dedicava-se ultimamente a cultivar rosas em seu sítio de Petropolis e a sua editora. Faleceu de enfarte, aos 63 anos.

O setor da música foi o mais atingido: além de Maysa, morreram: Luperce Miranda, autor de Choros Famosos e acompanhante ao bandolim de Francisco Alves, Carmem Miranda e Silvio Caldas; Raul Valença, Autor (de parceria com Lamartine Babo) de um clássico popular, "o teu cabelo não nega"; Dilermando Reis, violonista preferido do Presidente Kubitschek; Jouber de Carvalho, autor de outro clássico, "Maringá". No campo da televisão, o repórter político de TV, Geraldo Costa Manso, morreu de enfarte em Brasília, com menos de 30 anos. No esporte, José Carlos Pace, que tinham um futuro promissor nas corridas de fórmula. Um, morreu, ironicamente, num desastre de avião no interior de São Paulo.

Na política, além de Lacerda, morreram os Senadores Paulo Guerra, Ruy Carneiro, e Vitorino Freire. No teatro, o autor Abilio Pereira de Almeida, um dos fundadores da Companhia Cinematográfica Vera Cruz e que inaugurou a primeira temporada do teatro brasileiro de comédia (TBC), em São Paulo, com sua peça "A Mulher do Próximo". O ator Paulo Padilha suicidou-se em São Paulo sem deixar explicações para o seu gesto. Na literatura, faleceram a escritora Clarice Lispector, Ucraniana de Nascimento, uma das inovadoras do romance, com um estilo inconfundivelmente seu; e a escritora negra Carolina Maria de Jesus, ex-catadora de papel e que se celebrizou pelo seu livro Quarto de Despejo.

ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU

AVISO

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar no dia dezoito (18) de janeiro de 1978, às nove e trinta (9:30) horas na sala da Secretaria de Assuntos Jurídicos, a TOMADA DE PREÇOS No. 08/78, para as obras de pavimentação e drenagem da rua Propriá, nos trechos compreendidos entre as ruas Aristides Bispo e Riachão, e, no trecho compreendido entre as ruas Porto da Folha e Canal, nesta capital.

O Edital, o projeto e as especificações encontram-se à disposição dos interessados com a Presidente da Comissão.

Aracaju, 29 de dezembro de 1977

Maria Iolanda Araújo de Mendonça Braga
Presidente da Comissão

SERGIPE COMPRARÁ JOÃOZINHO, 800 MIL

A diretoria do Clube Esportivo Sergipe, no dia de hoje vai fazer uma proposta "inédita" no futebol sergipano, para adquirir o ponteiro esquerdo Joãozinho, do Confiança.

600 mil cruzeiros pela compra do passe do "menino da mangueira" e mais 200 mil para o jogador, é quanto paga o Sergipe ao Confiança, para ter Joãozinho na temporada 78. Essa notícia foi dada ontem por volta das 16 horas, pelo presidente Roberto Neves, que quer Joãozinho de volta ao time rubro.

— A proposta que será feita de 800 mil cruzeiros por Joãozinho, acredito que o Confiança vai liberar o jogador para o Sergipe, clube que o projetou no futebol sergipano. (Roberto Neves) O presidente rubro disse ainda, que se o Confiança está querendo vender o atleta de qualquer maneira, o melhor negócio será liberá-lo para o Sergipe, em vez do Palmeiras, ou outro clube do futebol brasileiro, "porque o futebol sergipano continuará com um atleta de nível nacional".

TROCA—TROCA

Os 800 mil cruzeiros que o presidente Roberto Neves diz que paga por Joãozinho, serão conseguidos junto aos conselheiros do clube, cabendo a cada um, liberar uma verba de 30 mil para a compra do passe do atleta. O Sergipe entrará com o restante, ou seja, 200 mil cruzeiros.

Caso a diretoria do Confiança recuse a proposta, o presidente Roberto Neves disse que o Sergipe topa entrar na onda do "troca-troca", fazendo uma permuta por Ricardo e voltando 400 a 500 mil cruzeiros.

A diretoria rubra está com um firme propósito de armar um bom time, para as disputas do Campeonato Brasileiro de 78, por entender o presidente Roberto Neves que a vaga é do Sergipe.

Ponteiro esquerdo Eusébio que foi passar as férias em Porto Alegre, deve retornar depois do dia 15 de janeiro, trazendo um centroavante para fazer testes no Sergipe. Eusébio, antes de viajar, conversava com o treinador Edmur Cruz, dando boas informações do jogador (não revelou o nome) e chegou a dizer que o atacante tem o mesmo estilo de Roberto "Dinamite", do Vasco da Gama.

Rubens está de volta

Depois de concluir o curso de Licenciatura Curta em Educação Física, na Escola Superior de Educação Física do Pará, o atleta Rubens retornou na última quinta feira à capital sergipana. Rubens tem contrato com o Sergipe até o dia 31 de janeiro de 78, e já foi procurado pela diretoria rubra para renovar por mais uma temporada.

O jogador disse que o futebol de Belém do Pará, é igual ou inferior ao de Sergipe, só que os atletas recebem salários superior a 10 mil cruzeiros. Rubens foi promovido pelos juvenis do Clube Esportivo Sergipe em 73, passando a profissional e de lá para cá vem defendendo as cores do time rubro. Ao seguir para Belém, em fevereiro, Rubens teve seu contrato suspenso, mas continua com passe preso ao Sergipe.

CONFIANÇA

No final do mês de novembro, Rubens recebeu um comunicado de seus familiares dizendo do interesse do Confiança pela sua aquisição. O jogador declarou que seria uma boa mudar de clube em 78, por ter mais de oito anos no Sergipe.

— Sou um profissional de futebol. Se o Sergipe não quiser cobrir minha proposta, que ainda estou estudando, para renovar contrato, posso em 78 vestir a camisa de outro clube no futebol sergipano. (Rubens). Quanto à minha ida para o Confiança, não tem nada certo, apenas tomei conhecimento do interesse do time proletário pela minha aquisição, num "troca-troca" por Lourival um dos melhores jogadores do futebol sergipano", concluiu.

Joãozinho pode retornar ao Sergipe, caso o Confiança aceite a proposta do presidente Roberto Neves.

Bereu, nova contratação do tricolor serrano

A Associação Olímpica de Itabaiana continua reforçando sua equipe para o torneio seletivo, que a Federação Sergipana de Futebol pretende realizar no próximo ano, para escolha do segundo representante do Estado no Campeonato Brasileiro de 78.

Na tarde de ontem, o tremendão da serra contratou o goleiro Bereu, que defendeu o Lagarto no Campeonato Estadual de 77 , e, recentemente disputou o Torneio Incentivo pelo Galícia de Salvador, Bereu, por um contrato de um ano, vai receber entre luvas e ordenados mensais, 3 mil cruzeiros, com direito a cama e mesa na casa do atleta.

O jogador, ontem pela tarde conversou com a reportagem, dizendo que tudo ficou acertado com o "homem forte", José Queiróz.

— Assinei um contrato de 1 ano com o Ita, recebendo ordenados mensais de 3 mil cruzeiros e mais uma gratificação por fora, prometida por José Queirós. (Bereu).

PAULO

Depois da conversa mantida com o Governador José Rollemberg Leite, José Queirós disse que as obras de drenagem do Estádio Presidente Médici estão bem adiantadas. A Sudope colocou mais funcionários para que a reforma no Estádio termine na primeira quinzena de janeiro, do próximo ano.

É pensamento da diretoria do Itabaiana, acertar um amistoso para o primeiro domingo depois das férias dos atletas profissionais, com um clube de outro Estado. Jogo este que marcará a abertura do Estádio Presidente Médici, para o público, depois da reforma realizada pelo Governo do Estado.

A situação do zagueiro Paulo, continua na mesma. O atleta que, por solicitação sua ganhou passe livre como presente de "papai noel", ainda não encontrou outro clube para atuar, no futebol sergipano, e vai ficar mesmo no tricolor serrano. Juan Celly continua gozando suas férias na cidade de Santa Fé, na Argentina, com a diretoria do Itabaiana devendo comunicá-lo por telefone, que não será mais necessário a aquisição de um goleiro, em virtude da contratação de Bereu, no dia de ontem.

Prefeito João Alves Filho fazendo a entrega da verba do FDE, arrecadado em 76 pelo I.S.S.

Prefeito liberou verba do ISS

Os nove clubes amadores da capital filiados à FSF, na tarde de ontem, receberam do Prefeito João Alves Filho, a importância de Cr$ 5.300,00 em cheque, referente ao que foi arrecadado em 76 pelo I.S.S., nos jogos do Campeonato Brasileiro. Essa verba é liberada anualmente pela Prefeitura para os clubes amadores e profissionais (participantes do Copão Brasil), como ajuda do "Fundo de Desenvolvimento Esportivo".

Anteriormente a Associação Desportiva Confiança, recebeu da Prefeitura a parte que lhe coube , na ordem de 50 por cento do que foi arrecadado pelo I.S.S., no ano passado.

O total arrecadado no Campeonato Brasileiro de 1977, será distribuído em fevereiro de 78, com a Prefeitura tendo inclusive informado quanto vai receber cada clube: Confiança 103 mil cruzeiros; Sergipe a mesma quantia; e os amadores vão receber cada um, 13 mil e 500 cruzeiros. , com as 5 federações amadoras tendo direito a 18 mil cruzeiros, cada uma. Além desta participação, a Prefeitura Municipal de Aracaju, com recursos próprios, destina anualmente uma verba, para que os clubes profissionais sergipanos representem o Estado, e possam assumir as despesas do Campeonato Brasileiro.